

REVISTA 2025

DESTAQUE CRISTOREI



17ª Edição - Ano 17 - 2025



MUDANÇAS GERACIONAIS E NATIVOS ALGORÍTMICOS

As transformações sociais e a construção do conhecimento



EQUIDADE NA
EDUCAÇÃO



ECOSSISTEMA
CRISTO REI



PROTAGONISMO
ESTUDANTIL



UMA LOJA COM TUDO O QUE VOCÊ
PRECISA PARA O RETORNO ÀS AULAS!
ACESSÓRIOS E MATERIAIS ESCOLARES
DE QUALIDADE PARA UM ANO INCRÍVEL!

Compre seus
acessórios e
ganhe a
personalização!



TIRE UMA FOTO OU APRESENTE ESSE
IMPRESSO E GANHE
DESCONTO À VISTA
OU PARCELAMENTO EM ATÉ 10X
SEM JUROS!



LOJA I - R. PROF. EMÍLIO GONZÁLES, 13 - (14) 99184-4191
LOJA II - MARÍLIA SHOPPING - (14) 99672-4832



ACESSE O QR CODE

PARA GANHAR
DESCONTOS ESPECIAIS
NA SUA LISTA DE
MATERIAL ESCOLAR 2026

ÍNDICE

EQUIDADE

06

EQUIDADE NA EDUCAÇÃO

Se os alunos são plurais nas formas como aprendem, a escola precisa ser plural na forma como ensina



40

INTERNACIONAL

EXPLORANDO O ESPAÇO E NOVAS POSSIBILIDADES

Em viagem internacional a Centro Espacial da NASA, alunos do Cristo Rei ampliam horizontes e conquistam novas habilidades



PARCERIA

10

O ACESSO EM SEUS MÚLTIPLOS SIGNIFICADOS

O relacionamento entre família e escola cada vez mais próximo



44

ACONTECEU NO CCR

MOMENTOS MARCANTE

Saiba tudo sobre os eventos que agitam o Colégio Cristo Rei



ECOSSISTEMA

14

ECOSSISTEMA CRISTO REI

Sistema Anglo, Plurall, International School, Universidade do Missouri, Cambridge Exams, Zoom... Um universo educacional composto por muitos diferenciais



56

ENTREVISTAS

HISTÓRIAS DE AMOR PELA EDUCAÇÃO

Entrevistados contam sobre suas vidas, destacando sonhos, vínculos e trabalho



COMPORTAMENTO

20

MUDANÇAS GERACIONAIS E NATIVOS ALGORÍTMICOS

As transformações sociais e a construção do conhecimento



70

EX-ALUNA

MEUS TEMPOS DE COLÉGIO CRISTO REI

Equipe do Colégio favoreceu que a ex-aluna Fernanda alcançasse grandes conquistas



ESPIRITUALIDADE

26

ESCOLA CRISTÃ COM A ESPIRITUALIDADE DO SAGRADO CORAÇÃO

Mantido por religiosos, Colégio preza por valores e princípios



72

DESTAQUES ACADÊMICOS

OLIMPIADAS ACADÊMICAS

Nossos alunos são destaque em competições científicas



APRENDIZAGEM

30

PROTAGONISMO ESTUDANTIL DESDE A EDUCAÇÃO INFANTIL ATÉ O ENSINO MÉDIO

O aluno como centro do processo formativo, apoiado pela intencionalidade e pela mediação



80

DESTAQUES ESPORTIVOS

NOSSOS CAMPEÕES

Alunos do Colégio Cristo Rei brilham em competições esportivas e colecionam conquistas



INTERNACIONAL

34

SUMMER PROGRAM 2025

Durante 3 semanas, alunos conheceram carreiras, aperfeiçoaram a Língua Inglesa e ampliaram horizontes



86

APROVADOS

SHOW DE APROVAÇÕES

Alunos do Colégio Cristo Rei sonharam alto e conquistaram grandes objetivos



EDITORIAL

NOSSA HISTÓRIA É FORMADA POR MUITAS HISTÓRIAS

Construímos o presente, honrando nosso passado e olhando para o futuro

Quanta(s) história(s) pode(m) haver em uma escola? Quantas histórias podemos escrever e contar? Qual é o nosso papel na história?

Somos uma comunidade educativa com cerca de 1.450 alunos, temos mais de 200 colaboradores, e atendemos, aproximadamente, 1.000 famílias que fazem parte do nosso dia a dia. São muitas pessoas que integram nossa grande família Cristo Rei. Imaginem quantas histórias passam pelo nosso Colégio todos os dias... Imaginem quantas histórias têm capítulos vividos dentro de nossos ambientes... Cada um de nós é autor de contos da vida real. Somos protagonistas de nossos próprios enredos.

É por tudo isso que a história do Colégio Cristo Rei é tão rica. Somos feitos de pessoas, de afeto, de tradições, de novidades, de vida! Temos um passado do qual nos orgulhamos, cheio de sonhos que se tornaram realidade, de desafios superados, de conquistas, de gente do bem que fez a diferença.

Em 2025, os Irmãos do Sagrado Coração, mantenedores e gestores do Colégio Cristo Rei, estão comemorando 80 anos de presença no Brasil. Em 1945, 4 Irmãos canadenses chegaram ao nosso país para iniciar o trabalho educacional cristão com crianças, adolescentes e jovens. De lá para cá, a missão desenvolveu-se, e passou como herança de geração em geração, dando frutos.

E como forma de honrar essa história, o nosso presente é construído com muito trabalho e amor para escrever novos capítulos dessa missão. O futuro??? Ah, o planejamos com muita dedicação, traçamos metas, desafiamos nossos limites e buscamos ir além.

“Somos feitos de pessoas, de afeto, de tradições, de novidades, de vida!”

Tudo isso com diálogo, com equidade, com inovação, com protagonismo e com um ecossistema educacional composto por inúmeros diferenciais. Além de serem pilares do nosso plano formativo, esses conceitos são alguns dos temas que integram a Revista Destaque Cristo Rei 2025. Nesta edição, tratamos de assuntos muito relevantes e atuais para o contexto escolar.

Nossa Revista também é, por tradição, um balanço dos últimos meses vividos em nossa Instituição. Aproveitamos essas páginas para fortalecer o relacionamento entre nossa comunidade educativa e adentrar a casa das famílias, levando reflexões pertinentes sobre o processo formativo de seus filhos.

Sabemos que nossa comunicação é dinâmica e contínua. Estamos juntos ao longo do ano todo, divulgando notícias, vivendo eventos e compartilhando o cotidiano. Mas, julgamos ser importante aprofundarmos alguns assuntos e reunirmos os diversos acontecimentos de nosso calendário para que seja possível uma visão unificada e contextualizada das nossas atividades e das nossas propostas.

Além disso, para muitos pais e responsáveis que ainda não fazem parte da Família Cristo Rei, esta Revista é uma maneira de conhecer uma amostra do trabalho realizado em nosso Colégio. Então, já aproveito para fazer o convite a vocês: visitem nossa instituição e vejam de perto os nossos diferenciais. Estamos de portas abertas para recebê-los. Que você possa ser parte da nossa história!

Que Jesus, Cristo Rei,
nos abençoe!
Boa leitura!

Ir. Elton Lopes

Diretor Geral do
Colégio Cristo Rei



REVISTA DESTAQUE CRISTO REI

Produção: Depto. de Marketing do Cristo Rei
Responsável: José Antônio (Zem)
Jornalista: Natália Santos (Mtb. 51.793)
Design gráfico e editoração: Thiago Almeida
Imagens: Yasmin Santana Alves
Revisão: Prof. Cláudio Roberto Perassoli Júnior
Comercial: Laura Cristina Tackey Gonçalves
Colaboração: Equipe pedagógica do Cristo Rei
Tiragem: 3.000 exemplares
Impressão: Idealiza Gráfica e Editora
Fale conosco: marketing@cristorei.com.br

Diretor geral: Ir. Elton Lopes da Silva
Diretor administrativo: Ir. José Roberto de Carvalho

Responsáveis de setor - Pedagógico: Sabrina Sacoman Campos Alves, Camila Fernanda da Silva Bandeira, Verediana de Rossi Ferreira da Cunha e Lourival F. da Cunha.
Internacional: Midiam Golino
Secretaria: Ivo F. Dutra
Tesouraria: Elizabeth Cristina Mazzo
Tecnologia: Rogério Henrique da Silva
Juventude Cristo Rei: Ir. Thiago da Silva Carvalho
Gestão da Qualidade: Luiz Célio de Oliveira
Impressão: Gilson José Amancio
Serviços Gerais: Ir. José Roberto de Carvalho



**Móveis, carrinhos,
roupas, sapatos e
acessórios de
marcas premium!**

do bebê até 12 anos!



**acesse esse
QR code
e ganhe
um DESCONTO
exclusivo!**

Luz Baby

📍 **Av das Esmeraldas, 379**

☎ **(14)3434-4489**



EQUIDADE NA EDUCAÇÃO

Se os alunos são plurais nas formas como aprendem, a escola precisa ser plural na forma como ensina

Imagine uma sala de aula com 30 alunos. Embora estejam todos uniformizados, possuam os mesmos tipos de materiais sobre as carteiras e se encontrem sentados de forma muito parecida, cada um desses alunos é diferente dos colegas ao seu lado. Cada estudante dessa sala, ainda que faça parte da coletividade, possui características únicas.

A singularidade do ser humano é fascinante, porém também é desafiadora quando o assunto é Educação. A escola é um espaço plural e são as diferenças que enriquecem a convivência e que proporcionam muitos aprendizados sociais e emocionais. Entretanto, as diferenças também podem significar entraves na aprendizagem, se não forem consideradas adequadamente.

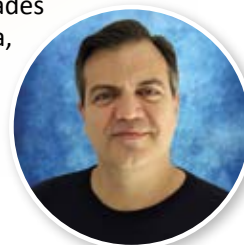
Segundo a Psicopedagoga e Doutora em Educação, Sabrina Dias, responsável pelo Atendimento Educacional Especializado (AEE) do Colégio Cristo Rei, todo educador deve ter em mente que ensinar não é algo uniforme, linear e padronizado.

“Considerando que cada estudante carrega consigo uma história única, uma forma própria de perceber o mundo e de aprender, cabe ao educador, desenvolver um olhar sensível e atento, que possa valorizar essas singularidades e buscar caminhos que respeitem e acolham os diferentes ritmos, interesses e modos de aprender. Mais do que ensinar conteúdos, o professor é chamado a tocar vidas, a despertar potenciais e a construir pontes entre o conhecimento e as experiências de cada aluno. Isso exige empatia, escuta ativa e a capacidade de adaptar suas estratégias pedagógicas para que todos sintam-se incluídos e capazes de aprender. Reconhecer e respeitar essas diferenças é também formar cidadãos mais tolerantes, solidários e conscientes de que a diversidade é um valor que enriquece a convivência e o saber”.



Para o psicólogo Gilson Cardoso, pensar em equidade na Educação deve ser por meio de ações, projetos e formações, construindo uma escola democrática.

“O que o Colégio Cristo Rei tem buscado é ser uma escola que seja compreendida como espaço de todos e todas, para todos e todas. Trabalhar a convivência e aprendizagem nessa perspectiva passa pelo compromisso de todos os educadores e educadoras, na busca por ações que garantam o acesso a oportunidades de aprender, reconhecendo e atendendo as necessidades individuais e as diversidades. Em outras palavras, construir o princípio da equidade no contexto educacional requer o constante questionamento: O que esse aluno necessita para se desenvolver em suas potencialidades? E não medir esforços para que isso aconteça. Nesse sentido, a Psicologia Escolar/Educacional vem contribuir na parceria com os diversos atores internos e externos no que diz respeito ao atendimento e acompanhamento das demandas dos nossos alunos. A parceria entre famílias, coordenação pedagógica, equipe de professores, o AEE do Colégio e profissionais externos oportuniza a compreensão das reais necessidades do aluno e, dessa forma, possibilita criarmos estratégias que atendam os alunos em sua diversidade”.



Para a coordenadora Verediana de Rossi Ferreira da Cunha, mesmo em uma grande escola reconhecida por seu ensino forte, é possível respeitar o ritmo de cada aluno e garantir que o aprendizado concretize-se.

“Diante da minha experiência, vejo que contemplar as necessidades específicas dos alunos não atrapalha o andamento dos conteúdos, nem o rendimento acadêmico. Pelo contrário, entendo que é isso que torna nosso ensino forte, pois trabalhamos para que o aluno, de fato, aprenda. É isso que traz resultados. É isso que representa nossa força. Se o aluno não assimila o conceito de determinada maneira, cabe a nós, educadores, entender o porquê disso ocorre e pensar em estratégias para que ele construa seu conhecimento”.





Seguindo nesse enfoque, a psicopedagoga Sabrina esclarece que existem vários tipos de adequações possíveis. Algumas apenas na forma de expor, outras na forma de avaliar etc..

“As adaptações devem nascer, antes de tudo, de um olhar atento, amoroso e respeitoso por essas diferenças. Entre elas, podemos citar adaptações no conteúdo: adaptar a profundidade ou complexidade do conteúdo conforme a necessidade do aluno; diversificação de atividades: oferecer diferentes formas de desenvolver e expressar o aprendizado (desenhos, vídeos, mapas mentais, dramatizações, recursos digitais etc.); flexibilização de tempo: permitir prazos estendidos para realização de atividades ou avaliações; adaptação de avaliações: criar formas alternativas de avaliar o conhecimento, respeitando as habilidades e limitações do estudante; uso de materiais diferenciados; ambientes acessíveis: rampas, elevadores, sinalização adequada, mobiliário adaptado; ambientes acolhedores e inclusivos: salas de recursos, espaços de convivência e ambientes flexíveis que respeitem a diversidade; acompanhamento pedagógico e emocional contínuo: com equipe multidisciplinar (pedagogos, psicólogos, professora de Educação especial etc.); diálogo com as famílias: parceria constante para alinhar expectativas e estratégias; capacitação constante dos professores e funcionários para lidar com a diversidade de forma ética, acolhedora e eficiente; promoção de uma cultura de respeito e empatia, incentivando a convivência”.

No Colégio Cristo Rei, essa visão faz parte do cotidiano. Acredita-se que mais do que mudar as ferramentas, é preciso mudar a forma de enxergar.

“Entendemos que o importante não é que todos caminhem do mesmo jeito, mas que todos consigam caminhar. Por isso, as adaptações são pensadas de maneira individualizada, ouvindo o aluno, sua família e os profissionais que o acompanham. São elaborados planos de apoio pedagógico, materiais diferenciados, recursos tecnológicos acessíveis e formas alternativas de avaliação, sempre buscando garantir que cada estudante tenha a oportunidade de aprender e de se desenvolver plenamente. Mais do que uma prática, essa postura é um compromisso com a vida, com a dignidade e com o futuro de cada criança e jovem que passa pelos nossos corredores. No Colégio Cristo Rei, a equidade não é apenas um conceito — é um cuidado diário, é enxergar no outro a beleza das diferenças e a certeza de que todos merecem ter o direito de aprender, sonhar e florescer”, complementa a Dr^a. Sabrina.

O resultado de um olhar individualizado e atento para cada aluno vai muito além das notas ou dos conteúdos ensinados. Ele revela-se, sobretudo, na construção de pessoas mais seguras de si, conscientes do seu valor e capazes de reconhecer e de respeitar as diferenças do outro, conforme conclui a Psicopedagoga e Doutora em Educação, Sabrina Dias.

“Quando a escola enxerga cada aluno como único, ela não apenas ensina — ela acolhe, fortalece, inspira e ajuda a transformar vidas. No Colégio Cristo Rei, esse cuidado diário e esse compromisso com a formação integral permitem que cada criança e jovem descubra seu potencial, enfrente seus desafios com coragem e se sinta verdadeiramente pertencente a um espaço que valoriza sua história e seus sonhos. O ambiente torna-se mais leve, afetuoso e significativo, porque cada aluno percebe que é visto, ouvido e respeitado como é. E o fruto desse trabalho é bonito de se ver: alunos que não apenas aprendem conteúdos, mas desenvolvem valores, empatia, responsabilidade e senso de comunidade. Jovens que saem da escola não só com diplomas, mas com coragem para serem bons profissionais, bons amigos, bons filhos e cidadãos conscientes e humanos. Esse é o maior resultado de uma educação feita com olhar atento e coração aberto: formar gente que faz a diferença no mundo, porque foi, antes de tudo, cuidada e valorizada em sua essência”.



Não basta sonhar, tem que realizar.

Conquiste sua casa, carro ou pesado sem juros e com as melhores condições.

Na Goldseg Corretora auxiliamos você a definir o melhor plano para realizar o seu sonho.



Imóvel

Residencial, comercial ou terreno, com parcelas reduzidas até a contemplação!



Veículo

Conquiste seu carro novo ou seminovo sem entrada e sem juros!



Veículos Pesados

Caminhão, ônibus ou trator, com parcelas reduzidas até a contemplação!

Faça sua simulação sem sair de casa.

Simule agora e encontre o consórcio ideal para você. Explore os planos pelo valor do bem que deseja ou pelas parcelas que cabem no seu orçamento.



Consultoria Personalizada

Juntos, definimos o melhor plano para atingir o seu objetivo.



Contratação simples e rápida

Ao fechar com a gente, assine a proposta digital de onde estiver.



Chances reais desde o 1º mês

Após o 1 mês, você já participa das assembleias.



Nosso WhatsApp



Todos os planos são sem juros.



Parcelas reduzidas até a contemplação.



Grupos com qualidade e segurança.



Use parte do seu crédito para potencializar o lance.





O ACESSO EM SEUS MÚLTIPLOS SIGNIFICADOS

O relacionamento entre família e escola cada vez mais próximo

No mês de abril, o Colégio Cristo Rei viveu um significativo momento de sua história. A nova fachada da escola foi inaugurada, destacando o caráter inovador e o constante investimento em melhorias.

A inauguração aconteceu em dois momentos. Primeiramente, os próprios membros da comunidade escolar, ou seja, familiares e colaboradores, foram acolhidos no novo ambiente com um café especial. Eles puderam conhecer detalhes do controle de acesso, da recepção, das escadarias e do elevador. Depois, em um evento simbólico para alguns convidados e para a mídia da cidade, houve o corte do laço inaugural, a benção do local e um coquetel.

A revitalização da fachada preservou os aspectos históricos do prédio e aliou modernidade com o uso de elementos arquitetônicos contemporâneos. Para além da questão estética, as melhorias na fachada contemplaram o reforço na segurança. O controle de acesso passou a ser mais rigoroso por meio de guarita e de catracas com identificação facial.

A acessibilidade também integrou as diretrizes do projeto. Há, no local, rampas, portas amplas e elevador para pessoas com mobilidade reduzida.

Porém, um dos pontos mais significativos trazidos pela reforma foi um novo perfil de relacionamento com quem procura, presencialmente, pelo Colégio. Um atendimento mais direcionado passou a ser realizado por meio do trabalho de uma recepcionista que faz o primeiro acolhimento às famílias, direcionando-as da melhor forma para os devidos setores.

José Antônio do Nascimento, o Zem, Coordenador de Comunicação do Colégio Cristo Rei, ressaltou a importância do contato direto entre família e escola.

“Sabemos que as ferramentas de comunicação on-line foram um grande avanço para troca de informações e se tornaram essenciais no dia a dia. Temos essa consciência e continuamos avançando no que diz respeito à comunicação digital. Porém, julgamos que isso não substitui totalmente a presença, o diálogo real e o contato. Queremos que as famílias frequentem o Colégio, que façam parte da vida da escola e que sejam muito bem atendidas quando venham até nós. Nesse sentido, a nova fachada é muito simbólica, pois ela cria esse ambiente de encontro, de acolhimento e de primeira escuta”.



Quando pensamos na palavra ‘acesso’, vários significados são possíveis. O acesso pode ser a entrada, pode ser a disponibilidade, pode ser a facilidade. Por isso, quando falamos do acesso ao Colégio, não estamos nos referindo apenas à entrada física ou a uma porta literal. Acessar a escola tem a ver com proximidade, com parceria, com uma via de mão dupla entre a instituição e o seu público, com abertura para falar e para ser ouvido.

O Colégio Cristo Rei entende que o alinhamento entre escola e famílias é essencial para o pleno processo de ensino e de aprendizagem. É preciso que pais e educadores estejam em sintonia para que o desenvolvimento acadêmico, social e emocional das crianças e dos adolescentes ocorra com tranquilidade e qualidade.



Vivemos em uma realidade na qual a escola está muito presente no dia a dia das famílias. Muitos alunos passam boa parte de seus dias dentro do ambiente escolar. Além disso, grande parte dos vínculos das crianças e dos adolescentes dá-se entre os integrantes da comunidade educativa. Sendo assim, é natural que Colégio e famílias unam-se cada vez mais.

Para isso, o Colégio desenvolve diversas iniciativas que possibilitam a integração entre os membros da comunidade escolar:

- Reuniões entre pais e educadores;
- Atendimento individualizados com professores, psicólogos e coordenadores pedagógicos;
- Palestras com especialistas;
- Pesquisas de satisfação;
- Eventos comemorativos;
- Comunicação por múltiplos canais;
- Presença ativa nas redes sociais.

Para o Ir. Elton Lopes, diretor do Colégio Cristo Rei, a sinergia entre o Colégio e os responsáveis é imprescindível e gera muitos impactos positivos.

“Quando a família confia na escola, ela transmite para a criança, de forma direta e indireta, uma série de valores e de sentimentos. Ao partilhar dos mesmos princípios e estar seguro de que a instituição está no caminho certo, os pais contribuem para que a criança fique mais segura, que aprenda de forma mais significativa, que tenha autoestima e que direcione suas energias para o seu desenvolvimento. Essa confiança é fruto do relacionamento, da transparência, do olho no olho. Claro que divergências podem ocorrer, mas o intuito é sempre avançar, buscar entendimento e, principalmente, oferecer o melhor às nossas crianças, aos nossos adolescentes e aos nossos jovens”.





MARÍLIA SHOPPING

SEU DESTINO DOS SONHOS ESTÁ AQUI!

- Viagens pelo **Brasil e mundo**;
- Pacotes completos ou personalizados;
- Parcelamento facilitado;
- Atendimento presencial e online.

Onde você quer estar nas suas próximas férias?





ECOSSISTEMA CRISTO REI

Sistema Anglo, Plurall, International School, Universidade do Missouri, Cambridge Exams, Zoom... Um universo educacional composto por muitos diferenciais.

Assim como na natureza, na educação, também há necessidade da coexistência de diversos elementos. É a sinergia entre diversos componentes que possibilita que o processo de aprendizagem ocorra plenamente. No Colégio Cristo Rei, vários diferenciais somam-se à proposta pedagógica para oferecer os melhores caminhos formativos aos nossos estudantes.



Sistema Anglo de Ensino

Desde 1998, o Colégio Cristo Rei possui parceria com o Sistema Anglo de Ensino. Muito mais do que um instrumento pedagógico para planejamento de assuntos e conteúdos, a amplitude de ideias e de valores que formam o material está em sintonia com a proposta educacional do Colégio. Essa sinergia favorece a formação integral de nossas crianças, de nossos adolescentes e de nossos jovens.

Valorizando a abordagem multidisciplinar, o Anglo tem a convicção de que conhecimento humano não está dividido em compartimentos isolados. Isso reflete-se no material, por meio da interação que as disciplinas mantêm umas com as outras. A condução dos conteúdos leva o aluno a perceber como um mesmo assunto pode ser analisado de diferentes perspectivas, contribuindo com um olhar mais apurado e significativo dos fenômenos, da sociedade e do seu próprio papel no mundo.

A retomada periódica, sistemática e planejada de conteúdos já abordados, conhecida como "conteúdos em espiral", permite o tratamento aprofundado dos assuntos. Além disso, uma organizada estrutura e a condução das aulas favorecem o equilíbrio entre o plano das atividades e a participação do aluno.

Somado a esses fatores, um dos principais diferenciais proporcionados pelo material didático do Anglo é desenvolver no aluno o hábito de estudo. O lema "Aula dada, Aula estudada" resume a articulação entre o trabalho em sala de aula e as tarefas desenvolvidas em casa, o que estimula a disciplina, o amadurecimento das responsabilidades estudantis, e concretiza a rotina de aprendizagens.

Sempre atento às mudanças, o material Anglo busca desenvolver um olhar crítico, sendo atualizado e, ao mesmo tempo, alicerçado nos conhecimentos acumulados pela humanidade, tratados pelos autores especialistas de forma competente e alinhada à Base Nacional Curricular Comum (BNCC).



Plataforma Plurall

O Plurall é uma plataforma de estudos e ensino on-line para alunos, responsáveis, professores e coordenadores. Acessível, prática e organizada, a solução está disponível 24 horas por dia, podendo ser acessada pelo celular, *tablet* ou *desktop*.

Entre os recursos do Plurall está o acesso ao material didático digital. Além disso, vídeos explicativos, exercícios complementares e conteúdos para aprofundamento integram as funcionalidades da plataforma.

Os educadores também podem criar suas próprias atividades, possibilitando a gestão pedagógica aula a aula e personalizando as estratégias de ensino.

Os coordenadores pedagógicos têm acesso a relatórios de desempenho que mostram os resultados de cada aluno. Os relatórios utilizam algoritmos que oferecem uma visão clara das qualidades e dos pontos que devem ser trabalhados para um melhor resultado pedagógico – individualmente, por turmas específicas ou até por segmentos. Dessa forma, é possível evidenciar as principais dificuldades de cada aluno para que os docentes criem suas próprias atividades, personalizando as estratégias de ensino.

International School

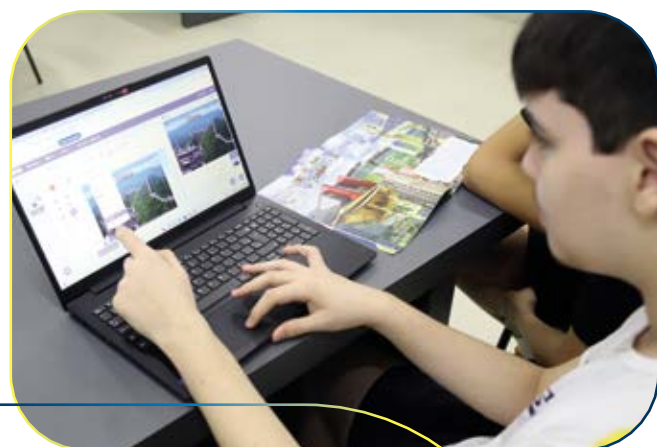
Desde o início de 2025, os alunos do Colégio Cristo Rei passaram a contar com os materiais, recursos e metodologias da International School para a aprendizagem da Língua Inglesa. A carga horária é de 5 aulas semanais do Infantil I à 2ª série do Ens. Médio, sendo uma aula de inglês todos os dias.

Reconhecida pelo prêmio Top Educação como o melhor Programa Bilíngue do Brasil por 8 vezes consecutivas, a International School tem uma abordagem baseada na metodologia CLIL, alinhada às competências e habilidades contempladas pela BNCC e recursos tecnológicos como *Minecraft Education*. Assim, a interação com o Inglês passa a ser mais natural e contextualizada, preparando os alunos para exames de proficiência e para situações reais.

Com a metodologia CLIL, alinhada às competências e habilidades contempladas na BNCC, ao fazer uso dos conteúdos curriculares para a interação com o idioma, o aluno aprende de maneira contextualizada e natural.

Com uma plataforma digital intuitiva e dinâmica, aprender inglês vai além da sala de aula. *Minecraft Education*, vídeos animados, robótica, aplicativos e *games* tornam o aprendizado mais empolgante. Com desafios e atividades cooperativas, os alunos aprendem muito mais do que a língua adicional.

O conteúdo do programa bilíngue da International School está alinhado aos níveis estabelecidos no Quadro Comum Europeu de Referência para Línguas (CEFR) e familiariza os alunos com questões apresentadas em exames internacionais que diagnosticam proficiência linguística.



University of Missouri

As universidades norte-americanas figuram na lista das mais conceituadas instituições de ensino do mundo. São centros de excelência onde são desenvolvidos estudos, pesquisas e projetos que impactam a vida de pessoas no mundo todo.

Embora esse cenário pareça distante da nossa realidade no interior do Estado de São Paulo, alunos do Colégio Cristo Rei desfrutam de um dos mais avançados contextos educacionais mundiais, tendo contato direto com docentes da Universidade do Missouri, nos EUA.

Por meio do Cristo Rei Internacional, estudantes desenvolvem competências e habilidades com a condução de docentes e de recursos da "Mizzou", como é conhecida a Universidade localizada em Columbia, nos Estados Unidos.

Desde 2019, a parceria firmada entre o Colégio e a universidade norte-americana possibilita que alunos tenham aulas e sejam avaliados no sistema co-teaching, ou seja, professores estrangeiros no Brasil trabalham de forma conjunta com professores da Mizzou.

As aulas são ministradas no Colégio Cristo Rei por professores nativos de países de Língua Inglesa, com o uso de uma moderna plataforma de comunicação virtual para viabilizar o envio de provas, trabalhos e demais interações entre as instituições de ensino. Além do desenvolvimento no idioma, o relacionamento traz inúmeros benefícios, principalmente possibilitando que os estudantes vivenciem a cultura acadêmica internacional e preparem-se para desafios futuros.

A Universidade do Missouri também é responsável por validar e certificar os cursos internacionais ministrados no Colégio Cristo Rei, oferecendo aos alunos um grande diferencial no currículo acadêmico. No caso do *High School Cristo Rei*, ao completar todos os créditos do programa, o aluno recebe o diploma oficial norte-americano, reconhecido oficialmente pelos órgãos educacionais dos Estados Unidos.



Cambridge Exams

Desde 2021, o Colégio possui parceria com o *São Paulo Open Centre*, centro autorizado dos exames *Cambridge English* (desenvolvidos por *Cambridge English Language Assessment*, departamento da *University of Cambridge*). Por meio dessa parceria, o Colégio Cristo Rei oferece aos seus educandos a possibilidade de fazer os Exames de Cambridge, sendo o único Colégio centro aplicador de toda a região.

Os Exames de Cambridge são utilizados para certificar o nível de conhecimento na língua inglesa, baseado nos conhecimentos linguísticos, fluência, vocabulário, etc. Mais do que uma prova, os Exames de Proficiência *Cambridge English* são valiosas lições que os estudantes levam para a vida toda, aprendendo a superar desafios, a demonstrar seu potencial, a lidar com o nervosismo e a se acostumar com avaliações e testes.

Além disso, é inegável o peso que certificado de proficiência *Cambridge English* representa na bagagem, principalmente para quem tem grandes sonhos. Além disso, para estudar ou trabalhar no exterior, muitas instituições pedem que os estrangeiros apresentem certificados de exames de proficiência. O certificado de Cambridge não expira e pode ser usado em diversas situações pessoais, acadêmicas e profissionais, representando benefícios significativos.

O Colégio Cristo Rei oferece três tipos de exames de Cambridge:

A1 Movers, para alunos do 5º e 6º anos, os testes são especialmente elaborados para crianças e pré-adolescentes, motivando e reconhecendo o sucesso no aprendizado do idioma. São ilustrados, coloridos e divertidos, o que deixa o aluno mais à vontade para fazê-los. Todos aqueles que prestam este exame recebem certificado. Não há reprovação. O desempenho em cada parte do teste é indicado pelo número de brasões de Cambridge. Quanto maior o número de brasões, melhor o desempenho na habilidade indicada.

B1 Preliminary For Schools, para alunos do 7º, 8º e 9º anos, é uma qualificação de nível intermediário que mostra o domínio da Língua Inglesa para se comunicar em situações rotineiras, além de possuir uma boa base no aprendizado do Inglês. Os alunos que realizam esse exame recebem um detalhado relatório de desempenho e, se aprovados, recebem o certificado. Essa certificação é aceita por inúmeras instituições como atestado de proficiência no idioma.

B2 First Certificate in English, para alunos do Ensino Médio, é a qualificação que comprova que o aluno já possui as habilidades linguísticas para viver e trabalhar de forma independente em um país de Língua Inglesa ou para participar de cursos ministrados em Inglês. Esse certificado representa que o aluno possui nível avançado no idioma e é aceito como comprovação de proficiência em universidades, corporações, etc.. A certificação FCE não expira, ou seja, o aluno poderá utilizá-la ao longo da sua trajetória acadêmica e profissional.



ZOOM Educação Tecnológica

Em um mundo cada vez mais digital, onde a inteligência artificial e a robótica estão integradas às atividades diárias e às carreiras, o desenvolvimento de competências e de habilidades voltadas à colaboração, ao pensamento crítico e à criatividade são a chave para a construção das jornadas acadêmica, profissional e relacional.

Por isso, o Colégio Cristo Rei possui parceria com a ZOOM, uma solução educativa focada na robótica, no pensamento computacional, na cultura *maker* e na metodologia STEAM.

Por meio das aulas inseridas na grade curricular, as crianças do Infantil I ao 5º ano têm contato com a linguagem de programação, ferramenta tão presente e fundamental para a organização do mundo de hoje. O conteúdo das atividades relaciona-se com conceitos de Ciências, de Tecnologia, de Engenharia e de Matemática, e a forma como elas estão organizadas busca desenvolver as competências cognitivas e socioemocionais necessárias para o desenvolvimento das nossas crianças. Tudo isso por meio do “Aprender Fazendo”, ou seja, desafios lúdicos que envolvem a curiosidade, a colaboração e o protagonismo dos alunos.

Um dos principais diferenciais da Educação Tecnológica é fazer com que os conteúdos possam ser colocados em prática, dando maior significado aos temas trabalhados. Por meio deste processo, é fácil notar que os alunos não são simples usuários da tecnologia, mas, sim, assumem o papel de inventores e de criadores de soluções para determinados desafios.



Seu próximo iPhone está aqui, esperando por você!



**Assistência técnica premium que garante
o melhor para o seu aparelho.**

**Visite uma de
nossas lojas:**

Loja 1

Rua Nove de Julho, 1443

Loja 2

Rua Nove de Julho, 1264

Loja 3

Av. João Ramalho, 2189

**Escaneie o QR Code
e fale com o nosso time!**





MUDANÇAS GERACIONAIS E NATIVOS ALGORÍTMICOS

As transformações sociais e a construção do conhecimento

O termo "geração" pode ser compreendido como um grupo de pessoas nascido em um mesmo período, influenciado pelo mesmo contexto histórico e pelos mesmos eventos culturais. Dessa forma, os indivíduos de uma mesma geração podem apresentar ideias e comportamentos parecidos. Em geral, é esperado que eles compartilhem a mesma visão de mundo e também os modos específicos de se comunicar e de se relacionar.

Sendo assim, ao se referir a uma geração, certas atitudes e certos comportamentos são pressupostos. Categorizar a sociedade em gerações é útil para compreender os impactos que os fenômenos culturais produzem nos indivíduos. Também, para entender as questões de um grupo em particular.

O Prof. Elder Cabral Marcílio, que leciona Sociologia para o Ensino Médio, explica que "geração" é um conceito sociológico e é preciso ter em mente que há exceções de perfis dentro de uma mesma geração, mas o entendimento, em linhas gerais, proporciona melhor análise dos fenômenos sociais.

"Do ponto de vista sociológico, uma geração é o período de tempo durante o qual a identidade é construída a partir de recursos e significados que estão socialmente disponíveis. Assim, novas gerações criam novas identidades e novas possibilidades. Alguns sociólogos defendem que o início de uma geração é marcado por descontinuidades importantes até então dominantes em determinada época histórica e institucional (vale ressaltar o predomínio das tecnologias digitais nestas primeiras três décadas do século XXI). O tempo histórico-social e seus ritmos é visto como central para a definição das novas gerações e identidades sociais. Mais precisamente, é o processo de mudança que produz o anterior e o posterior. Deste modo, geração é o lugar em que dois tempos diferentes - o do curso da vida, e o da experiência histórica - são sincronizados. O tempo biográfico e o tempo histórico fundem-se e transformam-se criando, desse modo, uma geração social".

No contexto educacional, o entendimento geracional é relevante para que as metodologias de ensino estejam alinhadas ao perfil dos estudantes. Além disso, as análises dos diferentes contextos ajudam a compreender as inúmeras formas de aprendizagem e de construção do conhecimento.

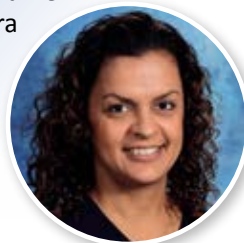
A compreensão sobre as características de cada geração também auxilia o trabalho dos professores, afinal, especialmente na Educação Básica, os docentes têm a missão de formar crianças e adolescentes que, obviamente, são de gerações diferentes e, por isso, possuem outras formas de se comportar, de aprender e de viver.

A Prof^a. Simone Martins Duarte de Assis, docente de Geografia do Ensino Fundamental Anos Finais, ressalta que é preciso considerar que a escola e a sala de aula fazem parte de um contexto social e que os alunos integram essa estrutura organizacional global. A partir daí, o professor conseguirá “sentir” seus alunos e acessá-los para mediar a construção do conhecimento.

“Meus alunos já não aprendem como eu aprendi, nem mesmo como eu comecei a ensinar há mais de duas décadas. Eles recebem informações de todos os lados, estão sempre conectados, mas nem sempre sabem interpretar tudo isso. São nativos de um mundo onde algoritmos decidem o que eles assistem, o que eles leem, e até o que eles acham sobre o mundo; parece assustador, mas como professora de Geografia, vejo o desafio e a oportunidade, posso ajudá-los a compreender o espaço, o território, as relações humanas, não só no mapa, mas também nas redes. Eles querem ver o mundo em tempo real, com dados, com vídeos curtos, com inteligência artificial mostrando previsões...tudo isso é muito encantador para nossos estudantes. Então, preciso atualizar minhas práticas, trazer debates sobre o uso de dados, sobre como os algoritmos podem influenciar visões de mundo, sobre desigualdades que se refletem também no acesso à informação”.

A reflexão da Prof^a. Simone demonstra como os educadores podem integrar criticamente o fenômeno dos “nativos algoritmos” à sua prática pedagógica, com o objetivo de formar cidadãos conscientes, críticos e preparados para entender o mundo em múltiplas camadas – físicas, sociais e digitais.

“Hoje, além de ensinar o 'onde' e o 'por quê' é necessário descobrir o 'quem está por trás'. Afinal, se eles vivem num mundo moldado por algoritmos, precisam de ferramentas críticas para não se tornarem apenas consumidores passivos de informação. A escola é essencial, é o espaço seguro para debates; nós, professores, estamos sempre buscando compreender a linguagem das novas gerações, já que estamos dispostos a dialogar com nossos alunos.”



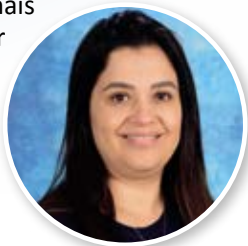
O Prof. Elder Cabral Marcílio também acrescenta considerações nesse sentido.

“As próximas turmas que chegarão ao Ensino Médio a partir do próximo ano fazem parte da denominada geração A ou geração Alpha (nascidos a partir de 2010). Para esses alunos, a tecnologia faz parte do cotidiano desde a primeira infância, com fácil acesso às principais tecnologias digitais hodiernas. Muitos são filhos de pais mais velhos, quando comparados a outras gerações, além de, em boa parte dos casos, serem filhos únicos. Eles realizam múltiplas tarefas ao mesmo tempo, embora sejam mais suscetíveis ao estresse e à ansiedade. Mas, o que isso quer dizer em termos sociais? Considerando que Geração é um termo definido por pessoas formadas por certo padrão social de determinada conjuntura e temporalidade; se faz mister que as gerações precedentes compreendam a mutabilidade cultural, principalmente num contexto globalizado, dinâmico, múltiplo e flexível, uma vez que a cultura é viva, dinâmica e sempre se reinventa diante de novos desafios”.

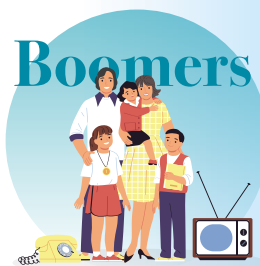


É natural que cada geração tenha dificuldades e resistências para lidar com as “novidades” das gerações que a sucedem. Entretanto, com ponderação, com informação e com empatia, o embate pode ser substituído por trocas, por diálogo e por respeito, como esclarece a Psicóloga Ana Carolina Tavares Marconato.

“É comum que os adultos de hoje estranhem a forma como os as crianças comportam-se ou como relacionam-se com a Tecnologia, por exemplo. Da mesma forma, como é natural que nossos avós tenham estranhado nossas ‘atitudes juvenis’. As mudanças que ocorrem geração após geração fazem parte da história e os embates entre os valores e normas estabelecidas frente ao desejo de mudança e busca pela inovação da expressão individual do jovem fazem parte do processo. Porém, para os adultos, a mudança pode gerar angústias que acionam mecanismos de defesa, com o objetivo de preservar um estado previamente conhecido e, portanto, mais seguro. Outro ponto são os medos e inseguranças projetados nos jovens como expectativas ou receios em relação ao futuro deles, o que faz com que muitos adultos reajam não apenas ao que os jovens expressam, mas também a sentimentos antigos que guardam de suas próprias vivências, como se, ao interagir com os jovens, estivessem revivendo conflitos mal resolvidos com figuras do passado, fazendo com que as normas e valores sociais sejam mais rígidas, o que pode gerar alguns conflitos entre as gerações. Percebo que a abertura ao diálogo é sempre uma boa estratégia na resolução de conflitos, uma troca construtiva pode evoluir para um processo natural do desenvolvimento do psiquismo e não mais um problema a ser eliminado. Ao reconhecer como algo natural, podemos aprender uns com os outros, os mais experientes podem ensinar os mais jovens, tornamo-nos, assim, mais capazes de crescer em conjunto, como indivíduos e como sociedade”.



ENTENDENDO AS GERAÇÕES



Baby Boomers (1946-1964)

Os *Baby Boomers* nasceram após a Segunda Guerra Mundial, período marcado por um crescimento significativo nas taxas de natalidade, daí a origem do termo. Essa geração acompanhou transformações sociais e culturais importantes, como o movimento pelos direitos civis e o advento da televisão. Mesmo que a maioria já esteja deixando o mercado de trabalho, sua experiência e liderança continuam sendo valiosas para a sociedade. Destacam-se pelo comprometimento e lealdade. Tendem a ser resistentes a mudanças e seguem hierarquias com mais rigidez.



Geração X (1965-1980)

A Geração X cresceu em uma época de ascensão da tecnologia e do computador pessoal. Independentes e adaptáveis, viveram durante a Guerra Fria e a era do *punk rock*. Sua capacidade de adaptação tem influenciado diversas áreas, com muitos ocupando posições de destaque no mundo profissional.



Geração Y ou Millennials (1981-1996)

Os *Millennials* são a primeira geração a crescer com acesso à internet e a tecnologias digitais em desenvolvimento. Conhecidos pelo uso intensivo das redes sociais e *smartphones*, valorizam o equilíbrio entre trabalho e vida pessoal, além de terem uma perspectiva mais aberta em relação à diversidade e inclusão. São também agentes de mudança no mundo corporativo e na sociedade, impulsionando a inovação tecnológica.

Geração Z (1997-2012)

Também conhecidos como nativos digitais, a Geração Z nasceu em um mundo totalmente digitalizado. São caracterizados pela facilidade de multitarefas e influenciadores da cultura digital e das tendências nas redes sociais. Além disso, têm mostrado uma participação ativa em questões políticas e sociais, usando suas vozes para defender causas importantes.



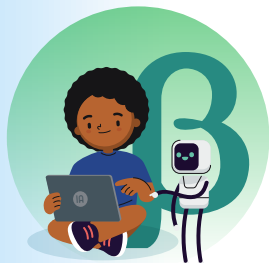
Geração Alpha (Nascidos após 2010 até 2024)

A Geração Alpha foi a primeira a nascer completamente imersa na era digital. Desde cedo, puderam estar conectados à internet e tiveram acesso a uma variedade de recursos educacionais on-line. São altamente adaptáveis e criativos, navegando em um ambiente tecnológico em constante evolução, com potencial para moldar o futuro de maneira significativa.



Geração Beta (a partir de 2025)

A coexistência com a Inteligência Artificial é uma das principais marcas da Geração Beta. A partir desse momento, os indivíduos não apenas fazem o “uso” da Tecnologia, para além disso, vivem em total conexão com a IA e com aplicações on-line. Os novos cidadãos também serão os primeiros a enfrentar as consequências em larga escala das mudanças climáticas e sociais que provavelmente reconfigurará o mundo conforme o conhecemos.



QUANDO O ASSUNTO É TECNOLOGIA, QUAL A SUA ORIGEM?

Nativos analógicos

Para as gerações que nasceram antes da tecnologia ditar nosso cotidiano, o conhecimento era aprendido de forma linear: ele tinha um começo, um meio e um fim. A lição de casa era feita em silêncio, muitas vezes supervisionada por um adulto. Os trabalhos escolares eram consultados nos livros e enciclopédias. Vivia-se no mundo da palavra impressa. Os nativos analógicos aprenderam que ter um diploma era garantia de sucesso profissional e que uma boa carreira significava trabalhar muitos anos em uma mesma empresa, galgando os vários níveis da sua hierarquia. Quando tiveram que escolher a profissão, havia bem menos opções que atualmente. Crianças e adolescentes de uma era analógica tiveram que aprender já adultos a se adaptar ao mundo digital, por isso são considerados “imigrantes digitais”.

Nativos digitais

Os Nativos digitais possuem familiaridade com as inovações tecnológicas, são multitarefas, estão ao mesmo tempo conectados à TV, à internet, à música e fazendo a lição de casa. Acostumados à linguagem da internet, transitam entre hipertextos, vídeos, imagens em 3D, jogos, o que faz que desenvolvam uma forma não-linear de construção do conhecimento. A conectividade constante, a velocidade da comunicação na internet, a mobilidade dos aparatos digitais e a simultaneidade da comunicação via redes sociais geram nessa geração uma percepção diferenciada do tempo.

Nativos algorítmicos

Vivemos na era algorítmica, como se tudo o que fazemos, consumimos e mostramos dependem da magia desta sequência de instruções que guia a vida nos nativos algorítmicos. A expressão “nativos algorítmicos” refere-se à geração de crianças, adolescentes e jovens que crescerá em um mundo amplamente moldado por algoritmos e pela Inteligência Artificial. Entre as principais características desses indivíduos, está a dependência de sistemas automatizados e assistentes virtuais. Os nativos algorítmicos entendem que tudo deve ser personalizado e adaptado. Isso impacta diretamente o processo de ensino, já que, moldado pelo contexto no qual está inserido, o estudante tem a expectativa de que sua experiência de aprendizagem seguirá os mesmos padrões de filtragem e automatização. Porém, ainda que algumas adaptações sejam possíveis, é importante frisar que o papel da Educação é, justamente, a formação da consciência crítica, da tomada de decisão, da criatividade, entre outros importantes pilares.

A Profª Drª. Lucirene Catini Lanzi, professora do Colégio Cristo Rei, há muitos anos estuda o impacto da tecnologia na Educação. Ela destaca a importância de buscar o equilíbrio para que o aprendizado dos nativos algorítmicos converse com a realidade deles, mas que também desenvolva competências para além das demandas virtuais.

“As Tecnologias da Informação e Comunicação (TICs), a Inteligência Artificial (IA) e as ciberinformações, quando integradas com intencionalidade pedagógica, representam uma oportunidade ímpar para o fortalecimento da educação. Elas não substituem o papel do educador, porém ampliam suas possibilidades de atuação. Portanto, é dever das instituições, dos governos e dos próprios educadores refletirem sobre o uso estratégico dessas ferramentas, a fim de garantir uma formação integral, inclusiva e transformadora para as novas gerações. Cabe ressaltar que o uso consciente e ético dessas tecnologias é também uma ferramenta de formação para a cidadania digital. Em tempos de desinformação, vigilância de dados e *cyberbullying*, torna-se urgente educar para o uso responsável das mídias digitais. Promover a literacia digital entre os jovens é prepará-los para atuarem de forma crítica e reflexiva em uma sociedade hiperconectada. A presença constante dos jovens em ambientes digitais torna-os agentes ativos na produção de conteúdos. *Blogs*, *podcasts*, vídeos e projetos colaborativos permitem que eles expressem suas ideias, compartilhem experiências e desenvolvam habilidades de comunicação, criatividade e responsabilidade digital. Essa produção de saberes, muitas vezes desvalorizada nos modelos tradicionais, revela-se poderosa na construção de identidades, na formação de senso crítico e na ampliação das formas de expressão cultural”.

Nesse sentido, o Colégio Cristo Rei busca metodologias e abordagens educacionais que favoreçam que os nativos digitais e os nativos algorítmicos construam conhecimento e desenvolvam competências e habilidades. A Profª. Drª. Lucirene afirma que as TICs e a IA têm transformado positivamente as práticas pedagógicas.



“As TICs promovem metodologias ativas de ensino, como a sala de aula invertida, a gamificação e o uso de simuladores e realidade aumentada. Esses recursos colocam o aluno no centro do processo educativo, estimulando a autonomia, o pensamento crítico e a resolução de problemas complexos — competências essenciais no século XXI. Um dos exemplos são as aulas de Tecnologia Educacional, oferecidas aos alunos da Ed. Infantil e Ensino Fundamental Anos Iniciais do Colégio Cristo Rei. O uso das tecnologias não deve ser visto como um fim, mas como um meio para promover uma educação mais significativa e contextualizada. Além disso, a Inteligência Artificial tem contribuído para a personalização do ensino. Sistemas baseados em IA, como é o caso da Plataforma Plurall oferecida aos alunos do Colégio Cristo Rei, conseguem analisar o desempenho dos estudantes em tempo real e oferecer conteúdos adaptados ao ritmo, aos interesses e às necessidades específicas de cada um. Esse processo torna a aprendizagem mais eficaz e aumenta o engajamento dos jovens”.





Orvalho

CONCEPT PHARMA



📍 **UNIDADE 1**

Rua 24 de Dezembro,
nº 892 (Centro)



📍 **UNIDADE 2**

Av. Ipiranga, nº 511
(Próximo à Avenida das
Esmeraldas)

www.orvalhofarma.com.br



ESCOLA CRISTÃ COM A ESPIRITUALIDADE DO SAGRADO CORAÇÃO

Mantido por religiosos, Colégio preza por valores e princípios

A história da Educação Brasileira está estritamente ligada às instituições religiosas. Grandes escolas do nosso país são mantidas por congregações, especialmente da Igreja Católica.

A fundação do Colégio Cristo Rei evidencia o vínculo entre a Diocese e a demandas educacionais. Foi o Bispo Dom Hugo Bressane de Araújo, autoridade eclesiástica de Marília na década de 50, que, preocupado com a formação das crianças e dos jovens da cidade, convidou os Irmãos do Sagrado Coração a fundarem uma escola no Município.

Mas, como as escolas regidas por confissões religiosas enquadram-se no cenário educacional

atual? Atualmente, a educação confessional está focada em oferecer princípios e valores humanos, inspirados no exemplo de Cristo e baseados no Evangelho. Tudo isso aliado ao ensino de qualidade que possibilite ao aluno exercer suas funções sociais, promovendo impactos positivos na localidade onde está inserido.

O Colégio Cristo Rei, mantido e gerido pelo Instituto dos Irmãos do Sagrado Coração, é uma escola católica, porém recebe alunos de todas as religiões e preocupa-se em respeitar as inúmeras manifestações de fé. As orações e as celebrações realizadas dentro do ambiente escolar preconizam pelos ensinamentos cristãos, tendo a figura de Jesus como referência.

Nas aulas de Ensino Religioso, oferecidas para alunos do 1º ao 5º ano do Ensino Fundamental, o foco está em levar as crianças a refletirem sobre o caminho do bem, a se espelharem no Evangelho, a terem a família como base e a praticarem gestos de humanidade, inspiradas no amor de Deus por nós. Apresentar Deus próximo e que se revela nas pessoas que estão à nossa volta é o fundamento de nossa proposta.

Perceber a presença de Deus nos pequenos detalhes cotidianos e entender que toda a Criação deve viver em harmonia é uma das missões do Colégio. A Profª Lucilene Druzian, responsável pelas aulas de Ensino Religioso, explica que os encontros semanais que integram a grade curricular não são um momento de doutrina ou ritos.

“Entendemos o Ensino Religioso de acordo com a raiz da palavra Religião, que é aquilo que nos RELIGA à fonte da nossa vida que é Deus. O que buscamos fortalecer em nossos alunos é a fé em Deus que se fez humano, que se igualou a nós e que nos mostrou que amá-Lo é amar o próximo”.

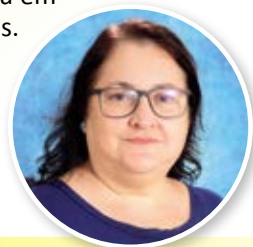
PACTO GLOBAL PELA EDUCAÇÃO

O Pacto Educativo Global é um chamado do Papa Francisco para que todas as pessoas no mundo, instituições, igrejas e governos priorizem uma educação humanista e solidária como modo de transformar a sociedade.

O Pacto Educativo Global foi lançado pelo Papa Francisco em 2019, durante a Assembleia Geral das Nações Unidas. Ele destaca a importância de uma educação que valorize a dignidade de cada pessoa, promovendo valores como solidariedade, justiça, paz e respeito ao meio ambiente. A ideia é que a Educação seja um instrumento de transformação social, capaz de construir uma sociedade inclusiva e sustentável.

Além disso, o pacto incentiva a colaboração entre diferentes setores — escolas, universidades, governos, organizações da sociedade civil e comunidades — para criar ambientes de aprendizagem que preparem os jovens para os desafios do mundo atual. Ele também reforça a necessidade de uma Educação que não seja apenas técnica, mas que também forme cidadãos conscientes, éticos e comprometidos com o bem comum, com o cuidado com a Casa Comum. Segundo a Profª Lucilene, o Colégio Cristo Rei assume o compromisso com o Pacto Educativo Global por meio de iniciativas práticas cotidianas.

“O Pacto Educativo Global, embora seja uma iniciativa do Papa Francisco, vai além do ambiente católico e busca envolver todas as pessoas, instituições, igrejas e governos ao redor do mundo. O objetivo é promover uma educação humanista e solidária que possa transformar a sociedade de forma positiva, independentemente de crenças religiosas. É uma iniciativa que valoriza a colaboração e o compromisso de todos para construir um futuro mais justo e inclusivo. O próprio material de Ensino Religioso, elaborado e utilizado em nosso Colégio, está em sintonia com os novos desafios. Foi atualizado exatamente para atender às novas demandas da Educação”.



O Pacto é formado por 7 compromissos principais:

1. Colocar a pessoa no centro de todo processo educacional.
2. Escutar a voz das crianças, dos adolescentes e dos jovens, para construir um futuro de justiça e de paz, e de uma vida digna.
3. Incentivar a plena participação de meninas e mulheres jovens na educação.
4. Fortalecer a família como educadora.
5. Abrir-se para dar a acolhida.
6. Renovar a economia e a política.
7. Cuidar da casa comum.

QUEM SÃO OS IRMÃOS DO SAGRADO CORAÇÃO?

O Instituto dos Irmãos do Sagrado Coração foi fundado na França em 1821. Trata-se de uma instituição religiosa católica, com organização de acordo com os critérios do Vaticano. Os Irmãos são homens que fazem votos de obediência, castidade e pobreza e se dedicam ao serviço, à oração e à vida em fraternidade.

O Instituto está presentes em 31 países nos 5 continentes. A atuação é voltada, em sua maioria, ao ensino formal em escolas de Educação Infantil, Ensino Fundamental e Ensino Médio. Também são desenvolvidos trabalhos de assistência social e de formação juvenil. Embora possua um estatuto geral, em cada país, as atividades possuem características próprias de acordo com as especificidades de cada local.

Padre André Coindre foi o fundador do Instituto dos Irmãos do Sagrado Coração. Além de ser um pregador reconhecido, ele também foi um educador visionário. Mesmo tendo vivido a realidade da França no século XIX, conseguiu enxergar além de seu tempo e lançou um olhar amplo para as necessidades formativas das crianças, dos adolescentes e dos jovens.

Ele deixou diretrizes importantes para escolas que buscam a formação integral de seus educandos. Suas contribuições estão baseadas na Pedagogia da Confiança na qual o processo educativo é enredado a laços afetivos e os processos de ensino e de aprendizagem constroem-se pautados na relação humana entre o aluno e seus educadores.

Sendo assim, o Colégio Cristo Rei acredita na Educação baseada na confiança, no respeito e na aceitação. Acreditamos na capacidade de desenvolvimento de todos. Primamos pela escuta ativa, pelo diálogo e pelas boas relações. Dessa forma, formamos uma comunidade escolar unida, responsável, engajada e empática.



A espiritualidade vivida no dia a dia escolar está centrada no Coração de Jesus, como fonte de esperança, de amor e de vida em abundância. A chamada “identidade corazonista” está presente nas dezenas de escolas dos Irmãos do Sagrado Coração espalhadas pelo mundo todo.

Por meio da espiritualidade do Coração, o Colégio Cristo Rei ensina os estudantes a terem fé em Deus, a terem fé em um mundo melhor e terem fé em si mesmos. Crer no próprio potencial e na força inspiradora de sonhos e geradora de objetivos é essencial.

Para o Ir. José Roberto de Carvalho, diretor financeiro do Cristo Rei, a essência do Colégio é algo preservado ano após anos e faz toda a diferença na formação dos estudantes.

“Jesus, com seu coração cheio de bondade, de compaixão e de paz, é luz para nossa caminhada. É como um farol que nos guia pelo caminho das escolhas que precisamos fazer. Foi o coração de Cristo que guiou o Pe. André na concepção do Instituto, que guiou os Irmãos na fundação do Colégio e que nos guia na atualidade. Por isso, trabalhamos diariamente para sermos uma Instituição de ensino firmada nos valores cristãos e alicerçada na fé. Com certeza, isso impacta positivamente na formação de nossos alunos”.

**NOVO
ONIX****CONHEÇA
OS NOSSOS
LANÇAMENTOS****NOVO
TRACKER****JAVEP**

Marília | Av. Tiradentes, 1360 - Fragata | (14) 2105-7000





PROTAGONISMO ESTUDANTIL DESDE A EDUCAÇÃO INFANTIL ATÉ O ENSINO MÉDIO

O aluno como centro do processo formativo, apoiado pela intencionalidade e pela mediação

Protagonizar é ser a estrela principal de uma história, ser a figura central, o personagem de maior destaque. O termo "protagonista", emprestado das narrativas literárias e cinematográficas, ganhou ênfase no contexto educacional a partir da Era da Informação, quando o processo de ensino deixou de ser centrado na figura do professor. Nesse contexto, o professor não é mais o único a deter o conhecimento.

A Base Nacional Comum Curricular (BNCC), documento normativo da Educação, enfatiza a necessidade de que as crianças participem ativamente da construção do conhecimento, não sendo só receptores de informações vinculadas ao material didático, e, sim, sendo agentes críticos, ativos e protagonistas do próprio aprendizado e do próprio desenvolvimento.

Desde o início da vida escolar, é possível falar de protagonismo infantil. Já nos primeiros anos de vida, as crianças expressam vontades, fazem escolhas, demonstram preferências e interagem com o ambiente de forma ativa e criativa. A Prof^a. Beatriz Mayari de Oliveira Lima, docente da Educação Infantil do Colégio Cristo Rei,

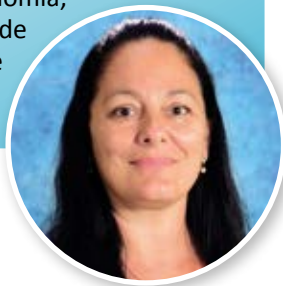
explica que o protagonismo na mais tenra infância revela-se nas ações do cotidiano, como quando escolhem um brinquedo, decidem onde querem sentar ou apontam para algo que desejam explorar.

“No Minimaternal, o protagonismo manifesta-se quando a criança propõe uma brincadeira, convida um colega para participar de algo ou encontra novas formas de usar os objetos ao seu redor. Na turma, por exemplo, é comum que usem potes, colheres e outros materiais para criar instrumentos musicais, explorando sons e ritmos com autonomia e imaginação. Esses momentos mostram como já constroem sentidos, exercem escolhas e colocam-se de forma ativa no grupo. Ao valorizar essas iniciativas, favorecemos a construção da identidade e da autonomia, acolhendo o protagonismo infantil por meio de um ambiente que escuta, respeita e convida à participação desde cedo”.



Essa construção do protagonismo vai evoluindo ano a ano e torna-se mais robusta com a chegada ao Ensino Fundamental. Especialmente durante o processo de alfabetização, é imprescindível que os alunos assumam um papel ativo, entendendo a própria importância na construção do conhecimento. A Prof^a. Claudine Perez, docente do Ensino Fundamental Anos Iniciais, esclarece que para que isso aconteça o ambiente de aprendizagem deve ser motivador.

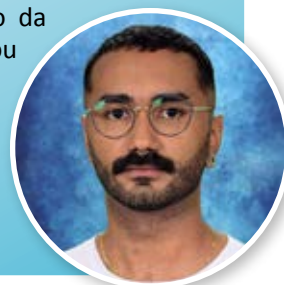
“Precisamos, enquanto educadores, criar condições para que os estudantes desenvolvam suas habilidades e sejam incentivados a tomarem decisões sobre o que e como aprender, sendo críticos e buscando respostas daquilo que precisam saber por meio da leitura e da escrita. Exemplos desse protagonismo são os projetos realizados em nosso Colégio, tanto na Feira do Conhecimento, quanto no Festival da Cultura. São oportunidades de colocar a teoria em prática. Ou seja, as ações promovidas nesses eventos fazem com que os alunos possam ser prestigiados pelos colegas, pelos familiares e pelo corpo docente. Esses projetos cooperam para o desenvolvimento da alfabetização, incentivando o processo de leitura e de escrita, promovendo um interesse maior pelo universo dos livros. No Ensino Fundamental Anos Iniciais, os alunos do Colégio Cristo Rei têm papel ativo na prática pedagógica, sendo atuantes em debates que surgem durante as aulas, manifestando suas opiniões. Permitimos que eles tornem-se autônomos e engajados em suas escolhas e em suas decisões. Mesmo com o plano de aula pronto, o professor sempre busca práticas significativas para as crianças, aberto a transformações no decorrer do percurso. Dessa forma, os estudantes adquirem senso de responsabilidade e autonomia, sendo capazes de refletir e de analisar antes de agir e de tomar decisões”.



Uma das chaves para dar ênfase ao protagonismo estudantil é desconstruir a ideia de que o professor é o centro do processo de ensino-aprendizagem. Marcos Paulo Ramos dos Santos, professor do Ensino Fundamental Anos Finais do Colégio Cristo Rei, define que para isso é preciso dar um passo atrás e colocar o foco no aluno, desde o planejamento até a execução da aula.



“Como professor, sou parte essencial desse processo, mas é o aluno quem deve, em essência, sair transformado da experiência, independentemente da disciplina. Nós, professores, também aprendemos e nos transformamos diariamente, mas é o estudante quem precisa deixar cada aula com algo novo: uma competência, um ponto de vista ou uma nova pergunta, pois, depois da aula, vem a vida, e será a vez de ele praticar. Para isso, o aluno precisa estar presente — não só física, mas mental e ativamente. Ele deve ler, perguntar, responder, debater, criticar e, principalmente, criar e desenvolver autonomia. E cabe a nós, professores, planejar situações que permitam essa participação, rompendo com o antigo modelo de aluno passivo, mero “receptáculo” de conteúdo. Um aluno incluído é um aluno interessado e protagonista do próprio saber. Ouvi-los, entendê-los, chamá-los pelo nome e trazê-los para o centro da prática escolar os prepara para a vida em sociedade. Afinal, ainda que poucos saibam, o verbo “saber” vem do latim *sapere*, e significa “ter sabor”. Assim, algo que “sabe bem” é algo prazeroso, e aprender pode, sim, ter esse gosto bom. Doug Lemov, educador norte-americano, apresenta várias técnicas de metodologias ativas em seu livro *Teach Like a Champion* (Aula Nota 10, na versão brasileira). Recomendo a leitura a quem busca novas formas de engajar os alunos. Ver o brilho nos olhos deles durante uma apresentação teatral ou de seminário, notar o crescimento da autonomia em um trabalho ou perceber que o aluno realmente faz parte da aula é gratificante e gera resultados duradouros — além, é claro, de “saber bem” para alunos e professores”.



No caso do Ensino Médio, o protagonismo do aluno sempre esteve em evidência, porém a implantação de uma nova legislação para essa etapa de ensino ampliou ainda mais o papel do estudante, conforme explica o Professor de Filosofia do Colégio Cristo Rei, Gabriel Serrano.

“A recente efetivação da proposta das disciplinas eletivas dentro do currículo escolar forneceu aos alunos, ao iniciar o ciclo da 1ª série, a possibilidade de escolher cursar disciplinas mais próximas de suas afinidades acadêmicas e intelectuais particulares – sejam elas nas Humanas, Exatas, Biológicas, Linguagens etc.. Ao escolher por si o que estudar, o estudante exerce um papel ativo no desenvolvimento de suas competências e de suas habilidades intelectuais; exerce sua autonomia perante a escola, a família, os professores e a comunidade escolar como um todo, e também perante o seu próprio futuro, pois ele é que está sendo construído”.

O Prof. Gabriel também salienta a relevância de formar o jovem para fazer escolhas adequadas.

“Na autonomia, pressupõe-se um sujeito que é capaz de determinar o que é o certo e o errado a partir de construções e critérios próprios. Nesse sentido, mais do que fornecer ao aluno a possibilidade de escolha, a recente proposta nos lembra da importância também de ensinar a escolher. A tarefa de ensinar a escolher, de ensinar o aluno a discernir por si o certo e o errado, de criar por ele mesmo os critérios para saber o que é melhor para si mesmo e para aqueles que nos cercam e participam de sua vida, é uma das mais fundamentais no processo pedagógico, que é, sobretudo, um processo de humanização do indivíduo e que lhe prepara para a vida social, portanto, para o exercício da sua cidadania. O trabalho da construção da autonomia, por consequência, do ensinar a escolher, é um exercício diário lapidado por todos os professores de todos os ciclos”.

O Colégio Cristo Rei tem como alicerce um trabalho e um projeto metodológico-pedagógico que coloca o educando no centro do processo de aprendizagem.



“Os alunos tornam-se autônomos quando se tornam conscientes de seu papel ativo nas atividades diárias da escola e agem conscientes de que a consolidação da própria educação depende também um tanto de si e da própria disciplina. Desse modo, assumem as rédeas não só de suas tarefas escolares e acadêmicas, mas também em todos os outros horizontes da vida. Essa é a missão de toda a comunidade escolar (e da sociedade como um todo) que, ao agir em harmonia, constrói a trilha que permite aos jovens abandonarem a menoridade (o regime de dependência) para o caminho da maioridade, da autonomia, para conduzirem e trilharem sua própria jornada”, conclui o Prof. Gabriel.





Prime Imóveis

Marília | CRECI 30939-J

Família, Escola e Sonhos Realizados

Somos Douglas Lopes de Azevedo e Verônica Simonelli de Azevedo, pais orgulhosos do Felipe (13 anos) e da Helena (10 anos), alunos do Colégio Cristo Rei. Assim como vocês, valorizamos educação, família e o poder de transformar sonhos em realidade.

Há mais de 22 anos, Douglas atua como corretor de imóveis, e Verônica há 11 anos como corretora e correspondente bancária credenciada à Caixa Econômica Federal. Nossa missão é ajudar pessoas e famílias a conquistarem o lar dos seus sonhos ou realizarem investimentos imobiliários sólidos — seja para morar, gerar renda, financiar a compra, construir ou reformar.

Para nós, cada cliente é único, e cada projeto é uma nova história de vida que temos o privilégio de ajudar a escrever.

Se precisar de orientação ou apoio na compra, venda, financiamento ou investimento em imóveis, conte conosco. Será um prazer atender com a mesma dedicação e carinho que temos pela nossa própria família.

Douglas Lopes de Azevedo – Corretor de Imóveis há 22 anos

(14) 99762-0982

✉ primeimoveismarilia@gmail.com

Verônica Simonelli de Azevedo – Corretora e Correspondente Bancária Caixa há 11 anos

(14) 99762-0981

✉ vprimecaixa@gmail.com

Entre em contato:

Email:

primeimoveismarilia@gmail.com

Rua Amazonas, 283 – Marília/SP

(14) 99762-0982 | (14) 99762-0981

@primeimoveismarilia

www.primeimoveismarilia.com.br



SUMMER PROGRAM 2025

Durante 3 semanas, alunos conheceram carreiras, aperfeiçoaram a Língua Inglesa e ampliaram horizontes



No dia 27 de junho, alunos do Ensino Médio do Colégio Cristo Rei embarcaram com destino aos Estados Unidos. Na bagagem, muita expectativa para viver experiências marcantes, para conhecer estudantes de diversos países e para vivenciar 3 semanas como universitários norte-americanos.

A programação acadêmica contou com intensos momentos de aprendizagem. Divididos em grupos, os adolescentes participaram de atividades sobre História e Arte, pensamento computacional e desenvolvimento de projetos. Também puderam analisar e compreender a estratégia usada por detetives do CSI para desvendar crimes.



O programa de verão na *California State University – Long Beach* começou com uma aula inaugural. Os estudantes fizeram o credenciamento, participaram de tour pelo *campus* e conheceram os professores.

O trabalho em equipe foi bastante presente durante todo o programa. A autonomia, a resolução de problemas, o amadurecimento, a liderança foram habilidades praticadas durante a construção dos projetos acadêmicos e nas tarefas cotidianas como a lavagem das próprias roupas.



Um dos momentos mais marcantes foi a visita à Suprema Corte de Los Angeles, maior tribunal de primeira instância dos Estados Unidos, onde participaram de um bate-papo com a Juíza Shelly Torrealba e assistiram a um julgamento.



As experiências empolgantes e os aprendizados significativos favoreceram para que os alunos tenham mais subsídios para projetar o futuro, com ampla visão das oportunidades e trilhas que podem percorrer na vida universitária e profissional. Uma dessas experiências foi a imersão no *College of Engineering* da *California State University*, onde tiveram contato com as diversas áreas da Engenharia.

Além de participarem das aulas do *Summer Program*, os alunos tiveram a oportunidade de vivenciar momentos culturais e de descontração, aproveitando para conhecer pontos turísticos da região, entre eles:

- *Walk of Fame* em Hollywood
- *Griffith Observatory*
- *Rodeo Drive*, praia de Santa Mônica e *Huntington Beach* em Bervely Hills
- *Disneyland California*
- *Disney Califórnia Adventure*
- *Universal Studios*
- *Warner Bros Studios*
- *Academy Museum*
- *The Groove e Farmer's Market*
- *Restaurante Medieval Times*

Somado a isso, um bate-papo sobre o processo de aplicação para Universidades americanas explanou sobre as etapas para ingresso nas instituições de Ensino Superior dos Estados Unidos. Os alunos puderam esclarecer dúvidas e entender os mecanismos de seleção.

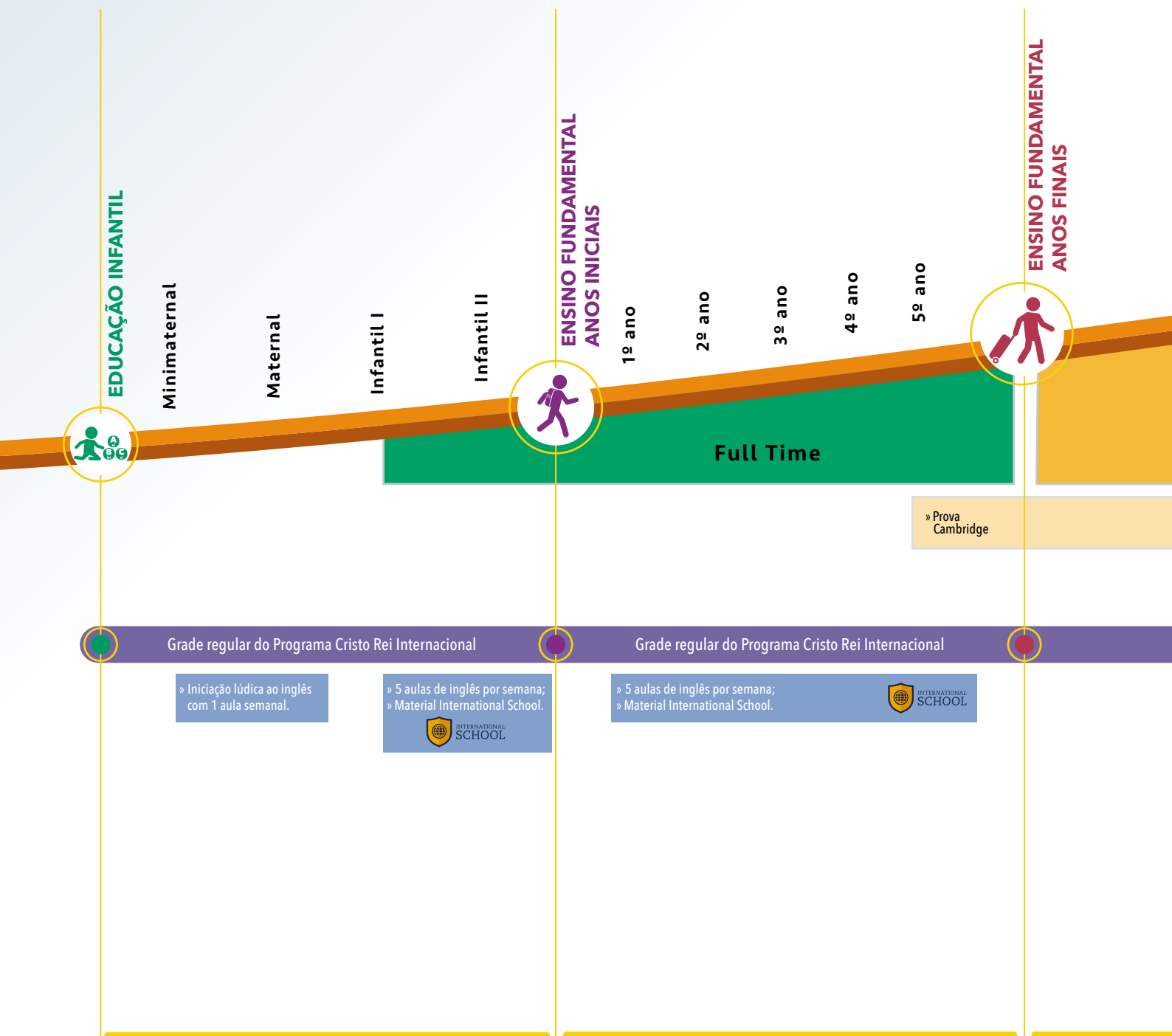


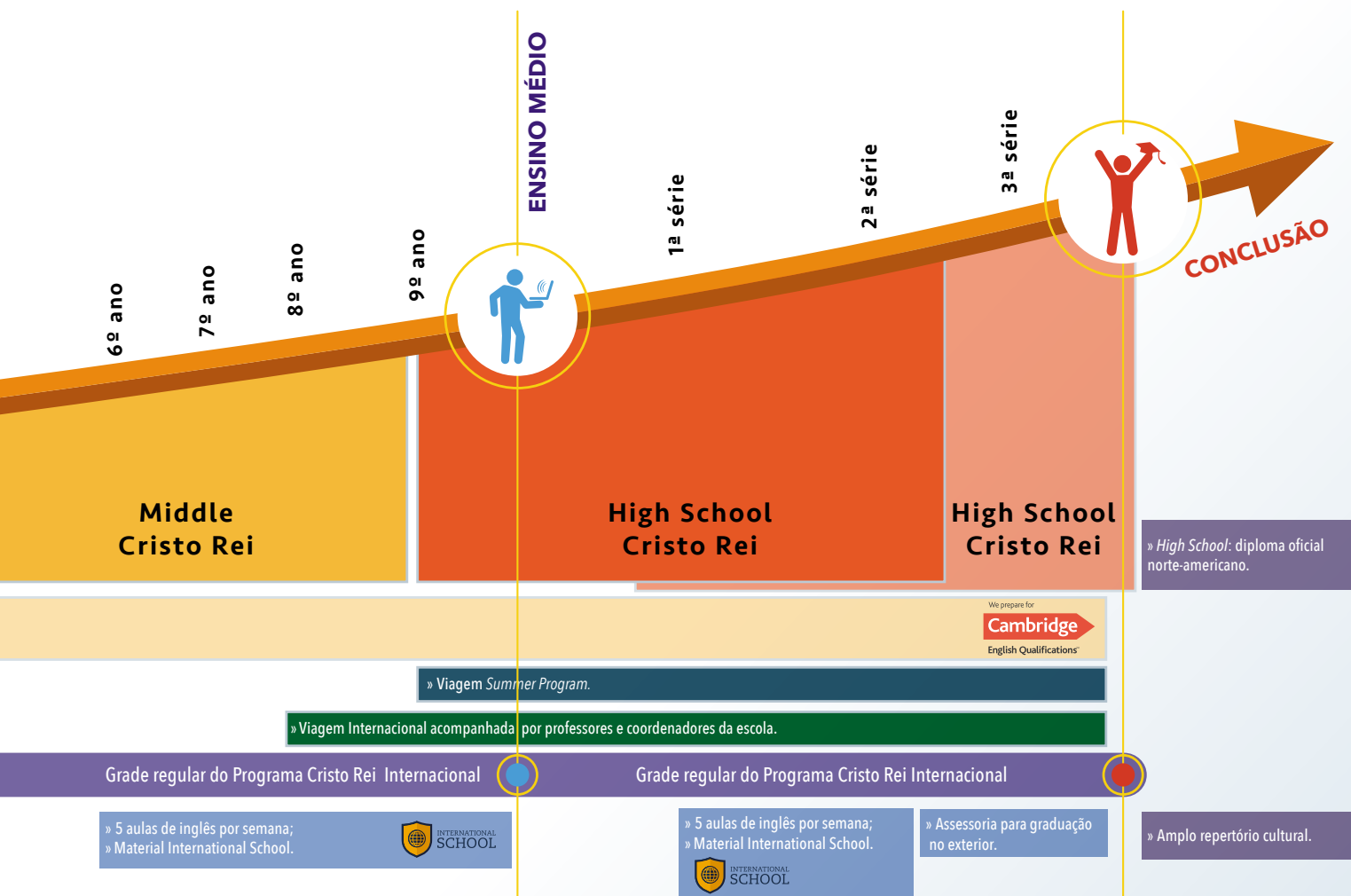
As trocas culturais foram uma granderiqueza do *Summer Program*. Interagindo com estudantes de Taiwan, os alunos puderam conhecer outros hábitos e costumes. Os momentos sociais foram descontraídos com trocas de guloseimas e muitas risadas.

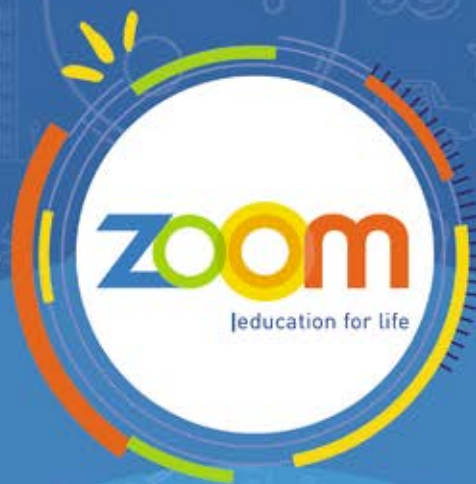
O fechamento do Programa aconteceu com a apresentação dos Trabalhos de Conclusão com avaliação da banca formada pelos docentes. Após a análise dos professores, os estudantes receberam os certificados do curso. A despedida foi em clima de comemoração e de boas memórias.



PROGRAMA CRISTO REI INTERNACIONAL







CURIOSIDADE

PARA APRENDER,

CRIATIVIDADE

PARA TRANSFORMAR!



A **ZOOM education for life** é líder e pioneira em **Educação Tecnológica** no Brasil há 30 anos. Temos soluções completas em metodologias ativas que integram **robótica, pensamento computacional, STEAM, cultura maker e abordagem baseada em projetos.**

Embarque na **Jornada Z** para turbinar a **aprendizagem** ativa da sua escola e desenvolver nos estudantes as **habilidades** para atuar de forma sustentável no mundo, impulsionado pela **tecnologia** e **cultura digital.**

Jornada Z

Educação Infantil ao Ensino Fundamental

www.zoom.education

Saiba Mais



</> STEAM • MAKER • PROJECT • ROBOTICS • CODING </>



500
ESCOLAS
ATENDIDAS



250
EVENTOS REGIONAIS,
SELETIVAS PARA A
FINAL NACIONAL



100 MIL
CRIANÇAS, JOVENS
E ADULTOS
IMPACTADOS

*“Formação para a vida e progresso
da humanidade.”*

REGIONAL OESTE PAULISTA

**ENTRADA GRATUITA
VENHA TORCER E SE EMOCIONAR!**

18 DE OUTUBRO DE 2025

NO GINÁSIO DE ESPORTES FUNDAÇÃO SHUNJI NISHIMURA
DE TECNOLOGIA (FSNT), AVENIDA , 605, POMPEIA/SP

REALIZAÇÃO:



APOIO:



SAIBA MAIS:



14 3405-2661
14 99656-1368



EXPLORANDO O ESPAÇO E NOVAS POSSIBILIDADES

Em viagem internacional a Centro Espacial da NASA, alunos do Cristo Rei ampliam horizontes e conquistam novas habilidades

Dois alunos do Ensino Médio do Colégio Cristo Rei vivenciaram uma incrível jornada formativa internacional entre os dias 08 e 15 de junho.

Luiza Marinho Ferreira Gonçalves e Dante Pacheco Bellusci, ambos da 1ª série do Ensino Médio, estiveram no *Kennedy Space Center*, na Flórida (EUA), onde participaram de singular experiência estudantil em um dos principais centros tecnológicos e de inovação do mundo.



Eles integraram um grupo de 18 estudantes brasileiros, entre 16 e 20 anos, que desfrutaram, com as despesas pagas, do programa realizado pela International School (IS), em parceria com o centro de pesquisa *International Space Academy* – KSCIA.

Essa foi a 3ª edição do intercâmbio que já levou dezenas de estudantes para o centro espacial. O objetivo é apresentar para os jovens curiosidades e, sobretudo, as oportunidades que vêm surgindo no mercado de exploração espacial.

O programa incluiu aulas, *workshops* e treinamentos com profissionais de diferentes áreas. Os estudantes também participaram de visitas em empresas locais e puderam explorar os inúmeros ambientes do KSCIA.

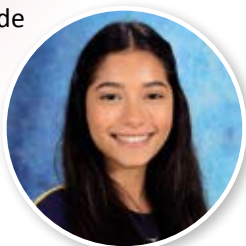
Os participantes foram selecionados por meio de um processo seletivo que verificou o mérito dos alunos, a fluência na Língua Inglesa e o desempenho acadêmico.

O aluno Dante destacou que a possibilidade de estar em um centro de exploração espacial mostrou que há muitas perspectivas possíveis de formação e de carreiras.

“Com essa viagem, vimos que o que antes parecia impossível está ao nosso alcance. Por meio do conhecimento, dos contatos e das oportunidades, é possível chegar até a NASA. A tecnologia que é desenvolvida no Centro está presente no nosso dia a dia, são soluções fruto de muitos estudos e pesquisas. Realmente, é um trabalho muito interessante.”



“A viagem foi muito além das minhas expectativas. Fiquei encantada com tudo o que vivi lá. As aulas foram muito dinâmicas, os professores muito atenciosos e desenvolvemos nosso próprio projeto. Nós extraímos o máximo possível dessa experiência e, com certeza, abriu um leque enorme de possibilidades para nós”, conta a aluna Luiza.



“Estamos muito contentes em proporcionar essa experiência para nossos alunos. Esse é apenas um dos ganhos que tivemos por meio da parceria com a International School. Os alunos voltaram com os olhos brilhando e isso não tem preço. Eles praticaram o Inglês, desenvolveram habilidades importantes e, principalmente, viram que podem sonhar cada vez mais alto, pois, com dedicação e conhecimento, podem alcançar grandes objetivos”, comemora Midiam Golino, Coordenadora do Cristo Rei Internacional.





TREINAMENTO PREVENTIVO

Alunos do Colégio Cristo Rei participam de simulado de abandono de edificação

No dia 14 de fevereiro, aconteceu o Simulado de Abandono no Colégio Cristo Rei. Periodicamente, a escola realiza o treinamento para a evacuação segura da edificação. Essa é uma das ações do Plano de Gestão da Qualidade do Colégio. O objetivo é que a comunidade escolar esteja preparada para agir em caso de incêndios ou acidentes graves, preservando a integridade física das pessoas que frequentam a escola.

Durante o simulado, a Brigada de Emergência, composta por 33 colaboradores de todos os setores do Colégio, conduziu a dinâmica com alunos e com professores. Respeitando as regras gerais, como se locomover em fila única, descer as escadas pelo lado direito e seguir as rotas indicadas, em 7 minutos e 58 segundos, as dependências foram evacuadas e todos seguiram para o ponto de segurança.

O abandono do Colégio nunca foi necessário em situação real, porém é importante como ação preventiva, conforme reforça Wagner Lemes Talhero, chefe da Brigada de

Emergência: “Sempre retomamos as orientações e realizamos esse tipo de treinamento para que possamos estar preparados e preservar a segurança de todos, em caso de necessidade. Consideramos que o tempo de evacuação de 7 minutos e 58 segundos foi positivo e demonstra a seriedade com que o Simulado foi encarado pela comunidade escolar”.

O Ir. Elton Lopes, diretor do Colégio, destacou a atenção do Colégio com as normas legais e, principalmente, com o bem-estar da comunidade escolar. “Enquanto estão dentro do Colégio Cristo Rei, as crianças, os adolescentes e os jovens precisam estar tranquilos e seguros. Por isso, somos muito cautelosos e atuamos sempre de forma preventiva. Nossa equipe é sempre muito atenta a tudo o que diz respeito à integridade física de nossos educandos. Temos que estar preparados para eventualidades. O propósito do Simulado é termos uma prévia organização e um plano para atuar em um momento de tensão e perigo.”



GESTO DE SOLIDARIEDADE E DE AMOR

Campanha Páscoa Cidadã 2025 arrecadou 752 caixas de bombons

No período que antecedeu a Páscoa a solidariedade e a cidadania tornaram-se ainda mais presentes no dia a dia da nossa comunidade escolar. Isso porque a Campanha Páscoa Cidadã mobilizou alunos, familiares, educadores e colaboradores.

A edição 2025 da iniciativa solidária ocorreu de 06 de março a 02 de abril. Além das doações nos pontos de coleta espalhados pela escola, no dia 29/03, dois eventos esportivos foram realizados em prol da Campanha. Dezenas de crianças, de adolescentes e de jovens participaram do Basquete e do Futebol Solidários no ginásio de esportes e no campo de futebol do Cristo Rei.

Com todo o engajamento, a comunidade escolar manteve a tradição de arrecadar centenas de caixas de bombons. No total, foram 752 caixas doadas.

Os beneficiados foram os alunos do "Educandário Bento de Abreu Sampaio Vidal", da ONG "A Esperança da Criança", do Instituto "Salve o Planeta Terra" e dos Centros Sociais "Casa do Piá", "Juvenato" e "Pronoama".

As entregas aconteceram dias antes da Páscoa com intervenções especiais planejadas e realizadas por alunos do Ensino Fundamental Anos Finais e Ensino Médio.

A direção do Colégio e a equipe da Juventude Cristo Rei expressaram gratidão a todos os que se envolveram nessa iniciativa.

Balanco das quantidades de caixas de bombons doadas a cada instituição:

- *Educandário Bento de Abreu Sampaio Vidal*: 120
- *Instituto Salve o Planeta Terra*: 102
- *Centro Social Pronoama*: 180
- *Centro Social Casa do Piá*: 150
- *Centro Social Juvenato*: 165
- *ONG A Esperança da Criança*: 35



DIVERSÃO E APRENDIZADOS

Alunos do 6º ano aproveitam dia especial no ACAMPARK

Um parque temático educativo, localizado na cidade de Charqueada/SP, foi o destino de 66 alunos do 6º ano do Colégio Cristo Rei em passeio realizado no dia 30 de abril.

As atrações do Acampark uniram diversão e aprendizados, favorecendo que, de forma descontraída, os estudantes pudessem vivenciar conhecimentos, alinhando-os aos conteúdos trabalhados em sala de aula.

O dia de passeio contou com tirolesa e trilha com estudo de meio na mata do parque e até uma Oficina de Reciclagem 4D, na qual, em um ambiente imersivo, foi trabalhado o tema "Poluição". Para encerrar, um *quiz* muito animado analisou os conhecimentos dos alunos sobre o tema.

E um dos pontos altos do dia do 6º ano no Acampark foi a trilha Jurassicamp. Passando por cavernas, nascentes e labirintos, os adolescentes fizeram uma viagem no tempo rumo à era dos dinossauros, ouviram lendas e aprenderam aspectos da Era Pré-Histórica.

O dia ainda contou com refeições, muita descontração e o desenvolvimento de habilidades socioemocionais importantes, afinal os alunos desenvolveram a autonomia, a responsabilidade, a organização etc.. Com certeza, essa experiência trouxe motivação para o aprendizado, fortaleceu os laços de amizade e criou boas memórias nos alunos participantes.



MUSEU CATAVENTO, AQUÁRIO E MUSEU DAS ILUSÕES

Alunos do 7º ano participam de viagem cultural a São Paulo

No dia 23 de maio, 88 alunos do 7º ano do Colégio Cristo Rei participaram da viagem cultural a São Paulo. Na capital paulista, acompanhados pela Coordenadora Pedagógica Verediana e pelas auxiliares de coordenação Flávia e Caroline, os estudantes visitaram o famoso Aquário da cidade. No local, puderam observar inúmeras espécies marinhas e apreciar as belezas da fauna mundial.

Outra atração visitada pelos alunos foi o Museu Catavento, um espaço científico e interativo onde conceitos da Física, da Química, da Biologia ganham vida. O itinerário também contou com visita ao Museu das Ilusões, instalado no Morumbi Shopping.

O Colégio Cristo Rei promove oportunidades para que os alunos vivam experiências acadêmicas, culturais e recreativas em passeios e em viagens, pois entende que o aprendizado acontece nas mais diversas situações, dentro e fora da sala de aula.

A viagem também favoreceu o desenvolvimento de habilidades socioemocionais. Durante o passeio, os adolescentes puderam praticar, mais uma vez, a autonomia, a responsabilidade, entre outras atitudes importantes para o amadurecimento e para o convívio social.



COMEMORAÇÃO PARA AS MÃES

Dia da Família ressalta importância do cuidado nas relações e valoriza construção de memórias

Um final de semana inesquecível foi vivido pelas mães de alunos da Educação Infantil e Ensino Fundamental Anos Iniciais do Colégio Cristo Rei no mês de maio. Todo o clima da escola foi preparado para valorizar as mulheres que geram, que nutrem e que promovem a vida. Decoração especial, músicas e, principalmente, muito carinho deram o tom do nosso Dia das Mães. A ênfase foi destacar que quem cuida também precisa de cuidados, por isso o objetivo foi fazer com que as mães se sentissem amadas por meio da atenção a cada detalhe preparado.

As comemorações começaram com a entrega especial dos presentes, realizada no dia 09 de maio. De forma singela e cheia de amor, as crianças puderam surpreender as mães, na hora da saída, com mimos personalizados. No caso da Educação Infantil, as mães ganharam pantufas estilizadas pelos próprios filhos e filhas. Para as mães do 2º ao 5º ano, o presente foi o desenho da criança eternizado em uma peça de resina. O resultado foi um chaveiro exclusivo e cheio de autenticidade.

No dia 10 de maio, as celebrações continuaram com o Dia da Família. A emoção manifestou-se ainda mais durante as apresentações e foi eternizada nas vivências que se seguiram. A proposta do Colégio Cristo Rei foi valorizar as mães, porém envolvendo toda a família.

O sábado (10/05) de manhã foi dedicado aos familiares de alunos do Minimaternal ao 1º ano. No auditório, as turminhas cantaram para as mães e com gestos meigos transmitiram profundos sentimentos. Cheias de encantamento, as famílias foram convidadas para a segunda parte da comemoração: uma vivência onde mães e crianças puderam personalizar máscaras de dormir. Com muitas cores, desenhos e criatividade, o momento conjunto foi de muitas trocas e de muita ternura.

Na parte da tarde, foi a vez dos convidados por alunos dos Anos Iniciais do Ensino Fundamental marcarem presença no Ginásio de Esportes. A primeira parte foi musical e contou com apresentações em Português e em Inglês. As famílias vibraram com o show dado pelas crianças. Na sequência, a vivência propôs que crianças e adultos dessem cor e vida ao álbum de memórias da família. Com certeza, as páginas em branco do álbum receberão registros de bons momentos vividos em família. Tudo com um jeitinho próprio, afinal cada família tem seu estilo e sua identidade.

Além de homenagear as mães, o Colégio Cristo Rei também aproveitou o Dia da Família para estreitar a relação com cada família. A presença dos responsáveis no Colégio possibilitou o fortalecimento dos vínculos e reverberou por meio de impactos positivos na autoestima das crianças.



FORMATURA DO PROERD

Alunos do 5º ano do Colégio recebem certificados do Programa Educacional de Resistência às Drogas e à Violência

91 alunos do 5º ano do Cristo Rei receberam, no dia 12 de junho, os certificados do Programa Educacional de Resistência às Drogas e à Violência.

Pais, familiares, educadores e autoridades comparecem ao Ginásio de Esportes do Colégio Cristo Rei para prestigiar a Formatura do PROERD, programa desenvolvido em parceria com a Polícia Militar.

Os estudantes participaram das aulas com os policiais Maurício e Priscila ao longo de 10 semanas. Eles aprenderam sobre as consequências do uso de diversos tipos de drogas, o que fazer em casos de *bullying*, como resistir às pressões e foram orientados a tomar decisões conscientes.

Durante o evento que marcou a conclusão do curso, os alunos fizeram o juramento, se comprometendo a ficar longe das drogas e, representando todos os formandos, 4 crianças leram redações nas quais contaram o que aprenderam com o PROERD.

Os estudantes receberam o certificado das mãos das professoras Daiane e Vânia e foram cumprimentados

pelos instrutores do Programa e pelo Capitão Rolando.

Um dos momentos mais aguardados da Formatura foi a apresentação da canção do PROERD, quando alunos, policiais e professores cantaram e fizeram a coreografia dizendo “não às drogas”.

PROERD e Cristo Rei: uma parceria de longa data

O PROERD (Programa Educacional de Resistência às Drogas e à Violência) é uma iniciativa da Polícia Militar que visa à prevenção ao uso de drogas.

No Colégio Cristo Rei, o PROERD acontece há muitos anos, sendo uma parceria entre escola, família, PM e sociedade que apresenta resultados muito significativos.

As lições, ministradas pelos instrutores da PM, desenvolvem a autoestima, controle de tensões, resistência às pressões dos companheiros e cidadania.

O foco é que, desde crianças, os alunos tenham acesso a informações e possam se posicionar de maneira crítica em relação aos problemas sociais, em especial às drogas e à violência.



SOB O CÉU ESTRELADO DO SERTÃO

Arraiá Solidário do Colégio Cristo Rei resgata tradições, contribui com entidades e agrada às famílias

O clima colaborou, o público marcou presença e o Arraiá Solidário do Colégio Cristo Rei foi um grande sucesso. A festança caipira aconteceu no sábado, dia 07 de junho, das 15h às 21h, e confirmou a tradição de ser o maior evento escolar de toda a região. As milhares de pessoas que compareceram divertiram-se muito e também contribuíram com entidades assistenciais da cidade.

Por meio do ingresso solidário, produtos de higiene e limpeza foram doados pelo público que prestigiou o Arraiá. Detergentes, sabonetes, pastas de dente, entre outros itens irão contribuir com instituições que prestam serviço a cidadãos economicamente mais vulneráveis. As entidades beneficiadas com a destinação dos produtos são: Amor de Mãe, AMAR, Lar São Vicente, Irmãs Clarissas, Vicentinos da Paróquia Santa Isabel, ACC (Associação de Combate ao Câncer) e Vicentinos da Paróquia Nossa Sra. de Fátima.

E a solidariedade não parou por aí. Em barracas de comidas típicas, tudo o que foi vendido foi revertido para

o trabalho solidário das instituições. Entre elas, estão Escola Ir. Policarpo, Espaço Potencial, Educandário Bento de Abreu Sampaio Vidal, Lar da Criança, AMAR, GMADC, entre outras.

Além das delícias da gastronomia junina, o Arraiá do Cristo Rei contou com brincadeiras, com danças e com o animado encontro entre amigos e familiares.

Um dos destaques da Festa foram as apresentações dos alunos do Minimaternal ao 5º ano. As crianças da Educação Infantil foram as primeiras a dançar e contagiaram a plateia com coreografias cheias de cultura e de alegria. Sabrina Sacoman Campos Alves, coordenadora pedagógica da Educação Infantil, salientou que além de lindas, as danças contribuem com o desenvolvimento das crianças. “Nossos alunos aprendem muito durante a preparação para a Festa Junina. Aprendem sobre as origens do nosso povo, sobre a história, sobre as particularidades de cada região. Além disso, trabalharam a criatividade e curtem tudo com muita empolgação”.



Os alunos do Ensino Fundamental Anos Iniciais também deram um show durante as apresentações. A coordenadora pedagógica Camila Fernanda Bandeira explica que o objetivo da festa é resgatar as tradições e exaltar a cultura popular: “Desde a escolha das músicas até o andamento dos ensaios, tudo é pensado com muito carinho e com intencionalidade pedagógica. As crianças dedicam-se muito nas coreografias. Desde os primeiros ensaios, a Festa já vai fazendo parte do nosso dia a dia escolar. É uma oportunidade de ampliar os conhecimentos, proporciona muita alegria para os nossos estudantes e fortalece o vínculo com as famílias”.

Mas, não foram apenas as crianças que dançaram. Os alunos da 3ª série do Ensino Médio também tiveram espaço para apresentarem uma versão moderna e descontraída da quadrilha junina, com direito à encenação de um típico casamento na roça. O envolvimento da turma do Terceirão é muito significativo e faz parte da preparação para a formatura.

O Ir. Elton Lopes, Diretor Geral do Colégio Cristo Rei, destacou que a Festa Junina do Cristo Rei, embora seja um grandioso evento, tem gostoso clima familiar: “Em cada conversa e em cada mesa, deu para sentir que os pais, familiares, alunos e amigos estavam bem à vontade e muito felizes. Nossa festa resgata a cultura do povo do interior por meio das apresentações das crianças. Além disso, é um gostoso espaço de convivência onde as pessoas podem se encontrar, ouvir boa música e comer bem. O fator solidário faz toda a diferença, pois ajudar às entidades torna tudo ainda melhor”.

A equipe do Colégio Cristo Rei agradece a todos os que se envolveram no 14º Arraiá Solidário. Com certeza, os momentos vividos nesse evento geraram memórias inesquecíveis para toda nossa comunidade escolar.



XXXIII OLIMPÍADA CRISTO REI

Solidariedade é a grande campeã da semana esportiva.
20 toneladas de alimentos são doadas a 17 instituições sociais

Uma das principais tradições entre os alunos do Colégio Cristo Rei é a participação na Olimpíada durante o Ensino Fundamental Anos Finais. São 33 anos desse evento esportivo que movimentava as turmas do 6º, 7º e 8º anos em torno de jogos de diversas modalidades.

Entre os dias 18 e 27 de junho, 298 alunos mobilizaram-se em dias voltados ao esporte, à solidariedade e ao desenvolvimento físico, social e emocional. Mais de 80 jogos em 9 modalidades, além da prova social que arrecadou mais de 20 toneladas de alimentos, agitaram a última semana do semestre letivo.

Voleibol, Basquete, Futsal, Handebol, Tênis de Mesa, Atletismo e jogos de tabuleiro, além da competição de dança, proporcionaram momentos de muita empolgação e aprendizados. Os adolescentes puderam exercitar valores humanos e vivenciaram situações significativas.

Toda a estrutura esportiva do Cristo Rei foi palco para muita superação e trabalho em equipe. E depois de uma semana toda de muito empenho e dedicação, os alunos aguardavam ansiosos para saber quem foram os campeões.

Além da presença dos alunos e professores, as famílias prestigiaram o momento da entrega das medalhas e dos troféus que aconteceu na sexta-feira, dia 27/06.

Os grandes campeões da Olimpíada Cristo Rei 2025 foram o 6º A, 7º A e 8º B. Todos comemoraram muito e uma grande festa das turmas vitoriosas tomou conta do Colégio.



COMEMORAÇÃO PARA OS PAIS

Vivências coloridas e cheias de diversão marcaram o Dia da Família - Pais

O calor humano superou a baixa temperatura e aqueceu os corações das crianças e dos familiares durante a comemoração realizada no dia 09 de agosto, no Colégio Cristo Rei. O Dia da Família foi um momento gostoso e marcante para celebrar o Dia dos Pais.

Com muita animação, a equipe do Colégio, juntamente com os alunos da Educação Infantil e Ensino Fundamental Anos Iniciais, preparou surpresas cheias de carinho para os familiares que estiveram presentes.

As homenagens começaram com música. Com um repertório cuidadosamente escolhido, as crianças cantaram para os pais. As apresentações transformaram sentimentos em gestos e fizeram com que a emoção ecoasse nos corações.

Depois do encanto musical, foi a vez dos alunos do Ensino Fundamental compartilharem um momento colorido com suas famílias. O famoso "Bobbie Goods" integrou crianças e adultos em uma divertida pintura a várias mãos. A atividade lembrou que momentos simples podem se transformar em boas memórias.

Para as famílias do Minimaternal ao 1º ano, a vivência foi a confecção de uma pipa de mão e depois uma divertida brincadeira no campo. Juntos, pais e filhos puderam dar boas risadas tentando fazer o brinquedo voar.

Compartilhando desafios e dividindo sonhos, os vínculos são fortalecidos e os laços são estreitados. Por isso, o Dia da Família foi tão significativo. Esse evento evidenciou a importância da referência paterna e deixou claro que o núcleo familiar é sempre o nosso porto seguro. Com singelos momentos como esse, memórias são eternizadas e a parceria se fortalece.



ACAMPAMENTO MIDDLE CRISTO REI

Imersão em inglês e com integração entre estudantes de todo o Brasil fazem parte de dias no Replago

Uma vivência inspirada nos típicos acampamentos norte-americanos foi realizada entre os dias 11 e 13 de agosto, no Replago, na cidade de Leme/SP. Dezoito alunos do *Middle Cristo Rei* participaram dessa incrível experiência que integra o Programa *Mizzou Global Scholars*.

Com cerca de 150 adolescentes de várias escolas do país, os estudantes participaram de uma programação recheada de projetos pedagógicos, atividades de lazer e jogos educativos. O principal objetivo da viagem foi valorizar a prática do idioma de forma descontraída, natural e muito animada.

Um diferencial vivenciado neste ano foi a *Escape Room* na qual os alunos tiveram que trabalhar em equipe para solucionar os enigmas. Os comandos, todos em Inglês, também favoreceram a prática do idioma.

Foram mais de 40 horas de imersão na Língua Inglesa, o que traz ganhos significativos à formação dos estudantes, visto que viver em um ambiente no qual o idioma

estrangeiro é a única forma de comunicação aprimora as habilidades e melhora a fluência.

O Replago conta com ampla área verde e confortáveis chalés onde os alunos ficaram acomodados. Isso favoreceu ainda mais o clima de diversão e de descontração. A socialização e o trabalho em equipe com os novos amigos foram diferenciais significativos. Os alunos puderam exercitar o protagonismo, a liderança, a autonomia e a responsabilidade para tomada de decisões.

Com todos os momentos realizados em grupo e totalmente dirigidos pelos monitores do local, os estudantes vivenciaram inúmeras emoções, experiências e aprendizados. Os alunos do Cristo Rei foram acompanhados pela coordenadora Midiam e pela Ms. Keisy que deram todo o suporte necessário, além de enriquecerem o conteúdo pedagógico trabalhado, contribuindo para que os alunos colocassem em prática tudo o que aprendem nas aulas de *Middle*.



PARTILHA INTERNACIONAL

Superior e Conselheiro Geral do Instituto dos Irmãos do Sagrado Coração visitam Colégio Cristo Rei

Nos dias 05 e 06 de maio, o Colégio Cristo Rei recebeu visitas especiais e internacionais. Dois dos integrantes do Conselho Geral, que faz a gestão mundial do Instituto dos Irmãos do Sagrado Coração, estiveram no Colégio Cristo Rei. O Ir. Mark Hilton, Superior Geral, e o Conselheiro Ir. Carlos Almaraz vieram direto de Roma, onde vivem, para conhecerem o trabalho educacional realizado em nossa escola.

Durante a visita ao Cristo Rei, o australiano Ir. Mark e o espanhol Ir. Carlos tiveram reuniões com os colaboradores, interagiram com os alunos e viram de perto as particularidades de cada setor do Colégio. Eles também puderam apresentar à equipe as principais diretrizes que norteiam as ações das escolas corazonistas ao redor do mundo e dialogaram com os coordenadores sobre os desafios e avanços do contexto atual.

Segundo o Ir. Elton Lopes, Diretor Geral do Cristo Rei, é muito importante compartilhar o carisma e viver

momentos de comunhão entre integrantes do Instituto. “Todos os que trabalham e que fazem parte das nossas instituições são integrantes dessa grande família, nutrida pelo Sagrado Coração. É primordial que possamos trocar informações e partilhar a nossa essência. Somos uma grande rede educacional que possui uma cultura pautada no amor e no acolhimento. Por isso, esse tipo de visita e de interação resgata nossas origens e aviva nossa missão”.

Além disso, os alunos da Educação Infantil e Ensino Fundamental Anos Iniciais fizeram apresentações para os Irmãos estrangeiros. As crianças também entregaram presentes e puderam tirar dúvidas sobre a vida consagrada. O Superior, Ir. Mark, disse que se sentiu muito acolhido nessa que foi sua primeira visita ao Brasil. O Ir. Carlos já esteve em nosso país, mas também demonstrou muita satisfação em percorrer as salas de aula e ver que o Colégio Cristo Rei tem o DNA do Instituto do Sagrado Coração em cada detalhe do fazer pedagógico.



SUPERIOR GERAL DOS IRMÃOS DO SAGRADO CORAÇÃO FALA SOBRE SUA VOCAÇÃO E SOBRE OS CAMINHOS DO INSTITUTO PARA O FUTURO

Para manter a unidade espiritual, o alinhamento missionário e cuidar de todos os detalhes organizacionais, o Instituto dos Irmãos do Sagrado Coração possui um Superior Geral que administra a entidade religiosa. Atualmente, esse cargo é ocupado pelo australiano Irmão Mark Hilton.

A gestão do Ir. Mark Hilton teve início em 2018 quando ele foi escolhido pela maioria dos Irmãos presentes no Capítulo Geral em Roma, Itália. Em 2024, ele foi reeleito e será Superior Geral até 2030. O Superior faz parte de um Conselho, composto por 5 Irmãos de diversos países, também escolhidos por votação.

Entre as diversas funções desempenhadas pelo Superior Geral, as viagens às obras dos diversos países são extremamente relevantes e favorecem que os frutos cresçam alimentados pelas mesmas raízes. Em maio de 2025, o Ir. Mark Hilton esteve no Brasil onde visitou todas as obras dos Irmãos no país. Aproveitamos a oportunidade para conhecer mais sobre a história dele e sobre os caminhos que o Instituto trilhará nos próximos anos. Confira a entrevista:

Como era Mark como aluno? Conte-nos sobre suas lembranças da escola.

Eu aproveitei meus anos escolares. Eu era bom nos estudos, praticava esportes (natação e corrida) e tocava saxofone na banda. No Ensino Fundamental, estudei em uma escola dos Irmãos na Austrália, só para meninos e, nos últimos dois anos do Ensino Médio, em uma

escola mista. Ainda tenho um pequeno grupo de amigos daquela época, agora todos com quase 50 anos, nos encontramos e mantemos contato regularmente. Eu também era muito ativo na vida paroquial. Então, tudo isso junto foi uma grande formação, como pessoa, como amigo, como irmão, conhecendo as bênçãos e os dons com os quais Deus enche nossas vidas.

Como você descobriu sua vocação para a vida religiosa?

Estudei em uma escola de Irmãos e, já no 8º ano, fiquei intrigado com a vida e o trabalho deles. Passei a conhecê-los melhor ao longo dos anos, como professores, mentores e como companheiros em minha jornada. Decidi cursar a universidade e, depois de concluir meu curso, pedi para entrar no Instituto. Não houve uma revelação repentina. Foi uma jornada de muitos anos, interagindo e descobrindo a vida e a missão dos Irmãos, um passo de cada vez.

Quais são suas principais funções como Superior Geral do Instituto dos Irmãos do Sagrado Coração?

Esta função faz parte de uma equipe que tem a tarefa de animar e administrar o Instituto em todo o mundo. A administração envolve muitos elementos, mas, principalmente, a coordenação da ligação entre os Irmãos, os

escritórios do Vaticano e as estruturas da nossa Regra de Vida.

O papel da animação, no entanto, é o mais importante, guiando, apoiando e, esperançosamente, inspirando os Irmãos, nossos parceiros e todas as nossas entidades na missão do Padre Coindre. Trata-se de encontrar maneiras de fazer esse espírito viver em nossas vidas e obras, todos os dias. Envolve escrever, telefonar, dialogar e visitar os Irmãos em todo o mundo, utilizando todos os métodos tecnológicos disponíveis para isso, não importa quão distantes nossos Irmãos estejam. Para mim e para esta equipe, é uma bênção constante estar a serviço de nossos Irmãos em todo o mundo.

O que mais te chamou a atenção ao visitar o Colégio Cristo Rei?

O que me impressiona em primeiro lugar em cada escola dos Irmãos são os relacionamentos afetuosos e positivos que são tão evidentes – entre os Irmãos, entre a equipe, entre os professores e os Irmãos, entre os professores e os alunos, entre as famílias, entre a equipe da escola e os Irmãos. Você pode sentir e ver isso ao entrar pela porta, ao andar pelos corredores e no pátio. Esses relacionamentos tornam o processo de formação possível. Não se trata de um relacionamento – mas de todos esses relacionamentos que formam jovens, homens e mulheres, integrais e maravilhosos, o que sempre foi o objetivo do Padre Coindre para todos nós.

Quais são os 3 principais elementos que toda escola dos Irmãos do Sagrado Coração tem, seja em qualquer parte do mundo?

O Padre Coindre, em sua primeira descrição do nosso trabalho, escreveu que “um porto seguro deve ser oferecido [aos jovens]... Eles devem ser cercados de toda ajuda possível para que adquiram bons hábitos”. Para isso, três ideias ajudam:

Primeiro, uma pedagogia da confiança – a crença de que cada pessoa é capaz de crescer e aprender e que todos os recursos devem ser utilizados para tornar isso possível.

Segundo, relacionamentos positivos entre todos na comunidade escolar, que permitam que cada pessoa alcance seu pleno potencial.

Terceiro, um currículo bem estruturado e exigente que prepare da melhor forma os jovens para o mundo em que viverão.



Em sua opinião, qual o maior desafio da Educação na atualidade?

Em meio às mudanças tecnológicas, a todas as pressões sobre o sucesso na educação e ao mundo online das mídias sociais, o mais importante é lembrar de valorizar e desenvolver nossa humanidade, redescobrir e resgatar o que significa Ser Humano. Então, valores completamente humanos e imensuráveis vêm à tona – confiança, esperança, amor e compaixão. Aprendemos sobre relacionamentos, sobre como trabalhar com outras pessoas – o que algumas pessoas chamam de *soft skills*. Elas são tudo menos “*soft*” ou fáceis, mas são essenciais para que cada um de nós torne-se a pessoa que Deus nos chama para ser e para que tenhamos sucesso em todos os aspectos da vida.

O Padre André Coindre escrevia muitas cartas aos irmãos. Como seria se ele pudesse escrever uma carta a todos os que integram o Instituto nos dias de hoje? O que você imagina que ele escreveria?

Certa vez, o Padre Coindre escreveu ao Irmão Bórgia, que liderou os primeiros Irmãos, e disse: "Na providência, quero que você seja outro eu". Creio que essa é a esperança que ele expressaria repetidamente. Não que simplesmente o sigamos ou o imitemos, mas que façamos da sua missão a nossa. Ele constantemente pedia isso aos Irmãos: tomar iniciativas, aprender com a experiência, seguir em frente, tomar decisões e avaliá-las para melhorá-las. Não se tratava de fazer apenas o que ele tinha tempo para dizer ou fazer, mas de aplicar essas ideias em todos os ambientes e encontrar novas maneiras de viver sua visão do amor de Deus e a resposta que ela exige na Educação dos jovens de hoje. Carlos Acutis disse, certa vez, que todos começam a vida como originais, mas muitos terminam como fotocópias. Não precisamos de fotocópias. Precisamos de homens e mulheres, bem versados na visão de Coindre, renovando-a a cada dia, em cada nova circunstância que surge, refletindo constantemente sobre como o processo pode ser aprimorado, servir melhor os jovens e incorporar melhor o carisma do Padre Coindre.

Quais são os próximos caminhos que os Irmãos do Sagrado Coração irão trilhar enquanto Instituição religiosa?

A cada seis anos, um encontro internacional dos Irmãos define os objetivos e a direção para os próximos seis anos. Entre esses objetivos está o desafio de construir uma rede internacional de Irmãos, leigos parceiros e obras, e de continuar a formação de todos os envolvidos em nossa missão no carisma. O capítulo, esse encontro internacional, pediu que esses objetivos fossem renovados, novos esforços e, esperançosamente, novos frutos fossem colhidos. O apelo à disponibilidade, à flexibilidade e a novas respostas para atender às necessidades agora conta com os recursos de todo o Instituto e desafiará cada um de nós no futuro.

Deixe uma mensagem aos alunos, às famílias e aos colaboradores do Colégio Cristo Rei.

Fiquei profundamente impressionado com a maneira constante com que vocês celebram a vida e enaltecem a obra dos Irmãos e, especialmente, dos nossos fundadores: em cânticos, em orações, em cartazes e em cada diálogo. Vocês dão vida à missão deles. Espero que continuem celebrando com alegria o propósito dos Irmãos, mas, ainda mais, espero que continuem buscando maneiras criativas de renová-lo para cada geração. O carisma é algo vivo. Ele vive em todos que abraçam essa visão. Dêem-lhe vida em tudo o que fizerem.



BUFFET CORUJINHA

MAIS QUE UMA FESTA, UMA EXPERIÊNCIA MÁGICA



@CORUJINHABUFFET



(14) 99740-5556

DESCONTO ESPECIAL PARA VOCÊ





PRESTES A COMPLETAR 40 ANOS DE HISTÓRIA COM O COLÉGIO CRISTO REI, COORDENADOR LOURIVAL FALA SOBRE VÍNCULOS E SOBRE JORNADA DE CRESCIMENTO

A história pessoal de Lourival Ferreira da Cunha está totalmente entrelaçada ao Colégio Cristo Rei. O coordenador Loro formou sua família, criou seus filhos e trilhou sua carreira profissional enredado pelos laços com os Irmãos do Sagrado Coração.

São quase 4 décadas de compromisso com a Educação, aliando experiência e inovação. Em entrevista à *Revista Destaque Cristo Rei*, Loro conta sobre seu vínculo com os Irmãos, sobre suas guinadas e sobre os aspectos que norteiam seu trabalho.

Sua história com o Colégio Cristo Rei teve idas e vindas. Poderia nos contar sobre essa longa trajetória de vínculo com a escola?

Desde março de 1986, quando recebi o convite do Irmão Gaétan Menard (Diretor Geral nessa época) para fazer parte da Instituição, minha vida tem sido marcada por uma trajetória de crescimento, aprendizado e vínculos que seguem se fortalecendo ao longo do tempo. Aquela foi a primeira passagem pelo Colégio, entre algumas idas e vindas. Mas, independentemente das fases, o vínculo com a escola sempre permaneceu firme e cada vez mais profundo.

Você participou de várias gestões e conheceu gerações de Irmãos do Sagrado Coração. Como cada uma dessas etapas e dessas relações impactou você?

Ao longo dessas décadas, tive a oportunidade de participar de várias gestões e de conviver com gerações de Irmãos do Sagrado Coração. Eles sempre me acolheram com muito carinho. Desde a minha chegada ao Colégio, quando fui recebido pelos Irmãos Gaétan, Berchmans, Julien, Minhão e outros, me ofereceram um forte acolhimento e oportunidades de formação.

Essa relação de cuidado e de atenção foi fundamental para minha integração e para o meu crescimento na comunidade escolar, principalmente pela convivência com o Irmão Berchmans, pelo qual tenho uma profunda gratidão pelo acolhimento, pelos ensinamentos e pelo exemplo de vida que ele sempre transmitiu.

Logo na minha chegada ao Colégio, nas minhas primeiras atribuições de trabalho no setor de impressão (gráfica), no qual Ir. Berchmans era o responsável, pude perceber a importância de fazer parte dessa Instituição. No entanto, foi auxiliando no seu cargo de Irmão Diretor da 3ª série do Ensino Médio e do Curso Pré-Vestibular que realmente compreendi a magnitude de atuar no Cristo Rei, que tem todo o seu Carisma voltado à formação de crianças, de adolescentes e de jovens.

E, mesmo nos dias atuais, convivendo com os Irmãos Elton, José Roberto, demais membros do Instituto e os colegas de trabalho, os vínculos de afeto e de dedicação que caracterizam a essência do Sagrado Coração reforçam a continuidade do espírito de fraternidade e compromisso que nos une ao longo do tempo.

Você já coordenou o Ensino Fundamental Anos Finais e sua função atual é coordenar o Ensino Médio e Cursinho. Qual a importância de ter uma visão do processo educativo como um todo?

Entre 1996 e 2010, saí do Colégio Cristo Rei e mergulhei em novas experiências que agregaram muito à minha formação. Trabalhei em outras instituições e em outras áreas, o que ampliou minha visão de mundo, fortaleceu minhas habilidades e trouxe novas perspectivas para minha prática pedagógica. Essas experiências foram essenciais para que eu pudesse evoluir como profissional e como pessoa, preparando-me para o retorno ao Colégio com ainda mais entusiasmo e mais conhecimento.

Em 2010, tive a alegria de retornar ao Colégio, desta vez para integrar a equipe de coordenação pedagógica. Trouxe comigo toda essa bagagem adquirida ao longo dos anos e ela influencia diretamente minhas práticas atuais. Essa vivência diversificada permite-me oferecer uma abordagem mais ampla, compreensiva e inovadora na formação dos nossos estudantes, sempre com o objetivo de prepará-los para os desafios do mundo moderno.

Minha trajetória na escola também é marcada por uma evolução profissional significativa. Coordenei o Ensino Fundamental Anos Finais (6º ao 8º anos) e, atualmente, tenho a honra de coordenar o 9º ano do Ensino Fundamental Anos Finais, Ensino Médio e o Curso Pré-Vestibular. Essa última função em particular, é um universo à parte, um espaço onde construímos pilares essenciais para que nossos estudantes conquistem uma vaga em universidades renomadas, enfrentando desafios com esperança e determinação.

Além de ser um local de trabalho, o Colégio Cristo Rei também se entrelaça com a história da sua família. Como é trabalhar diariamente como colega de trabalho da sua esposa?

Sim, é verdade! O Colégio Cristo Rei vai muito além do ambiente de trabalho, ele se entrelaça com minha história pessoal e familiar. Trabalho diariamente ao lado da minha esposa Verê, que também é colega de equipe e juntos tivemos o privilégio de ter acompanhado nossos dois filhos, Leonardo e Gabriel, crescerem e se formarem aqui.



Seus dois filhos estudaram no Cristo Rei durante toda a vida escolar e ambos já estão graduados. Como o Colégio impactou a formação deles e como pai qual o seu sentimento ao acompanhar essa evolução?

Meus dois filhos estudaram no Colégio Cristo Rei durante toda a sua trajetória escolar. Acompanhar de perto essa evolução foi uma experiência muito gratificante. Ver os sonhos deles se realizarem, graças à Educação de qualidade que receberam, enche meu coração de orgulho, esperança e gratidão.

A formação que tiveram no Colégio foi fundamental para que pudessem conquistar suas metas, ingressar na universidade e tornarem-se profissionais competentes. Além disso, os valores familiares de respeito, responsabilidade, ética e solidariedade que sempre cultivamos também foram essenciais nesse processo, reforçando conceitos importantes que eles levaram para a vida.

Para mim, é uma grande satisfação ver como o ambiente acolhedor, os valores e o investimento na formação integral contribuíram para o crescimento deles, tanto academicamente quanto como pessoas. Essa trajetória reforça a importância de uma educação sólida aliada aos princípios familiares, que estimulam o desenvolvimento humano e a formação de cidadãos conscientes.

O universo do Cursinho é algo muito particular, com características bem diferentes da dinâmica da Educação Básica. Quais são os principais pilares de um bom Curso Pré-vestibular?

Quando pensamos no universo do Cursinho Pré-vestibular, percebemos que ele possui características bastante particulares, diferentes da dinâmica da Educação Básica. Para que um curso seja realmente eficiente e prepare bem os estudantes, alguns pilares são essenciais.

Primeiramente, o planejamento e a organização são fundamentais. Um bom cursinho deve oferecer um cronograma de estudos bem estruturado, com um planejamento claro de conteúdo, revisões e simulados. Isso ajuda o aluno a administrar melhor o tempo e a se sentir mais seguro durante toda a preparação.

Outro ponto importante é a qualidade e a atualização do conteúdo. É imprescindível que o material seja alinhado às exigências das bancas de vestibulares e do Exame Nacional do Ensino Médio (ENEM), além de ser aprofundado o suficiente para preparar o estudante para questões mais complexas. Assim, o aluno consegue desenvolver uma compreensão sólida dos temas.



A metodologia de ensino também faz toda a diferença. Técnicas que estimulam a resolução de questões, o raciocínio crítico e a autonomia do estudante são essenciais. Um ensino dinâmico, interativo e voltado para a prática ajuda o aluno a se sentir mais preparado para o dia da prova.

Além disso, a realização de simulados periódicos é um pilar indispensável. Eles proporcionam ao estudante uma experiência realista do ambiente de prova, ajudam na gestão do tempo e na identificação de áreas que precisam de reforço. Essa prática constante é fundamental para o desenvolvimento da confiança.

Outro aspecto que considero muito importante é o acompanhamento personalizado. Cada estudante tem suas dificuldades, suas potencialidades e seu ritmo de aprendizagem. Um bom cursinho deve oferecer esse suporte individualizado, com *feedbacks* constantes, orientações de estudo e até suporte emocional, para manter a motivação elevada.

Falando também do aspecto emocional, o suporte psicológico e técnicas de gerenciamento de ansiedade são essenciais, pois o universo do vestibular pode ser bastante desafiador emocionalmente.

Por fim, destaco a importância de um corpo docente qualificado, formado por professores experientes que conhecem bem as demandas das provas, além de uma infraestrutura adequada, com recursos tecnológicos e ambientes que favoreçam o foco e o estudo.

Resumindo, um bom Cursinho Pré-vestibular deve ser uma combinação de planejamento estratégico, conteúdo atualizado, metodologias ativas, acompanhamento individualizado e suporte emocional. Tudo isso voltado para preparar o estudante não só para "passar", mas igualmente para desenvolver habilidades que serão valiosas ao longo de toda a sua trajetória acadêmica e profissional.

Trabalhar com adolescentes e jovens é lidar com sonhos e também com muitos desafios. Como ajudar os estudantes a se tornarem adultos bem-sucedidos e felizes?

Trabalhar com adolescentes e jovens é, sem dúvida, um desafio repleto de sonhos, de expectativas e, muitas vezes, de obstáculos. Mas, acredito que a chave para ajudá-los a se tornarem adultos felizes e bem-sucedidos está na relação de confiança, na transparência e no acolhimento.

Essa cultura de cuidado e de formação, pautada no Carisma dos Irmãos do Sagrado Coração, permanece viva na nossa comunidade escolar, fortalecendo os vínculos de afeto, de respeito e de dedicação.

Como é encontrar um ex-aluno depois de anos e ver que ele alcançou seus objetivos? Como você se sente com isso?

Para mim, é uma experiência extremamente emocionante. É como reviver uma parte da minha própria história. Sinto uma alegria profunda e um orgulho imenso pelo caminho que ele percorreu. Quando vejo que todo o esforço, os valores que transmitimos e a Educação de qualidade que oferecemos fizeram a diferença na vida dele, meu coração enche-se de esperança e de alegria.

É uma sensação que não dá para explicar completamente, mas que fica guardada com muito carinho. Me sinto inspirado, motivado a continuar acreditando no potencial de cada estudante e na importância de uma formação que vai além do conteúdo, que fortalece vínculos e que também forma pessoas de bem.





INSTITUTO DOS

IRMÃOS DO SAGRADO CORAÇÃO

Nossa missão é crer, viver e propagar o amor de Deus
junto às crianças, aos adolescentes e aos jovens na
construção de uma sociedade justa, fraterna e feliz.



Jovem, chegou o tempo de sonhar,
projetar, topar e realizar o desafio.
O povo precisa de corações novos...
Junte-se a nós!

Endereços para contato:

MARÍLIA - SP
Rua Sergipe, 819
Bairro: Banzato
CEP: 17.515-200
(14) 3402-2322

SÃO PAULO - SP
Rua São Vicente de Paulo, 364
3º andar - Bairro: Santa Cecília
CEP: 01.229-010
(11) 3825-9210

www.irsc.org.br | [f](#) [i](#) [@irpolicarpo](#) | [✉ provinciadobrasil@gmail.com](mailto:provinciadobrasil@gmail.com)



SONHADORA E PESQUISADORA, COORDENADORA CAMILA CONTA SOBRE SUA HISTÓRIA E SOBRE COMO O SEU AMOR PELA EDUCAÇÃO TRANSFORMA-SE EM MOTIVAÇÃO PARA A MATERNIDADE, PARA OS ESTUDOS E PARA SEU TRABALHO

Para ela, ser educadora é sonho de menina. Professora de corpo, de alma e de coração, a Dra. Camila Fernanda da Silva Bandeira, ou simplesmente a Prô. Camila, é coordenadora pedagógica do Ensino Fundamental Anos Iniciais do Colégio Cristo Rei, mãe do Benjamin e uma apaixonada pela Educação.

Protagonista de uma história cheia de sonhos, de dedicação e de conquistas, em entrevista à *Revista Destaque Cristo Rei*, Camila conta sobre os desafios do passado, explica as mudanças recentes e fala de planos para o futuro. Confira!

Como a Camila, aos 33 anos, enxerga a menina que você era há 20 anos?

Uau, que pergunta! Ela enxerga na Camila adolescente e sonhadora muito potencial e garra para correr atrás dos seus objetivos. Naquela época, como aluna de escola pública que sempre fui, eu já era muito decidida e determinada a lutar por meus sonhos. Corria atrás de mil cursos, pagos e gratuitos, participava de concursos de bolsas para tentar uma vaga em escolas melhores, era representante de sala, ativa no grêmio estudantil, desfilava em concursos de miss,



dançava como animadora de torcida no time de nossa cidade, por já estar envolvida com a dança há muitos anos, nas modalidades de *ballet* e *jazz*... enfim, vislumbrava uma vida de realizações e vivia com intensidade e energia todo esse período bonito da adolescência. Minha mãe sempre foi empregada doméstica e meu pai vigilante noturno, estudaram pouco, ambos concluíram apenas o Ensino Fundamental Anos Finais; fui criada com a ajuda essencial dos meus avós paternos e minha tia-madrinha; assim, apesar de admirar demais todo o esforço e dedicação da minha família, eu cresci tendo a certeza de que eu queria ir além. Sempre fui muito estudiosa, comunicativa, proativa e independente e isso me abriu muitas portas. Digo que a gente nunca perde por tentar e por querer mais possibilidades, mudanças e transformações. Eu sinto orgulho da Camila de ontem e me alegre com a pessoa que ela se tornou e que ainda está se tornando.

Se você não fosse educadora, qual seria sua profissão. Por quê?

Sonho em ser educadora, desde sempre. Com 10/11 anos abri uma “escolinha” no meu quintal. Dava aulas para crianças de 4/5 anos. Levava a sério a brincadeira (risos). Dava tarefa, corrigia cadernos, atribuía notas nas provas e, o mais engraçado, as mães das crianças gostavam da ideia (risos). Acredita que até apresentações de danças nós fazíamos para as mães? Elas amavam e era bem divertido! Passava tardes inteiras envolvida nessa minha “missão professora”. Mas, já tive uma fase “jornalista” também. Me encantei pelo mundo da Comunicação no Ensino Médio. Participei de uma Feira de Profissões de uma Universidade e o universo do Jornalismo me captou de maneira especial. Queria aparecer na TV, fazer matérias ao vivo... mas, compartilhando esse desejo com os meus padrinhos e grandes incentivadores, me vi obrigada a mudar de ideia, pela impossibilidade de cursar a faculdade em outra cidade. Assim, retornei ao meu sonho original e, claro, o mais genuíno – cursar Pedagogia e me tornar a “Prô. Camila”. Óbvio que não me arrependo!

Como educadora e como mãe, o que mais chama a sua atenção no Colégio Cristo Rei?

Nossa, são tantas coisas! Para contextualizar a minha resposta, vou contar uma historinha (risos). O Cristo Rei é um sonho realizado! Eu sempre quis estudar em um colégio particular, porque queria oportunidades melhores de aprendizado e crescimento, mas, enquanto aluna, não foi possível. Já formada, concursada há oito anos como professora, eu passava em frente ao Colégio Cristo Rei, grávida e, enquanto acariciava a minha barriga dizia: “Filho, olha a sua escola!”. É como se eu fizesse uma profecia, pois, no ano seguinte, eu consegui chegar ao Cristo Rei como professora do 2º ano. Dito isso, o que mais me chama a atenção no Colégio Cristo Rei é justamente essa grandiosidade em estrutura e possibilidades – isso encanta! Ver os nossos alunos vivendo tantas experiências de aprendizagem enriquecedoras e construtivas e poder participar disso como educadora, é incrível. Saber que o meu filho tem a oportunidade de também viver essas experiências que contribuem para o seu desenvolvimento e aprendizado integral, para além da formação acadêmica, me enche de felicidade e gratidão. Não há alegria maior para uma mãe do que poder oferecer o que ela pensa ser o melhor para o seu filho. É aquele tipo de coisa que não tem preço, mas, sim, valor... inestimável!



Como você enxerga a maternidade?

A maternidade para mim é uma grande e incrível escola. Ela já me ensinou e me ensina tanto que não há palavras que sejam suficientes para explicar e mensurar o crescimento que a gente vive como ser humano ao nos tornarmos mãe. A Camila-mãe se humaniza a cada dia por poder vislumbrar o cuidado de Deus representado no que há de mais precioso em sua vida – o Benjamin, um garotinho de quatro anos, alegre, esperto e curioso que a desafia e a impulsiona a ser alguém melhor, todos os dias. Desde que nos descobrimos mães, ainda com o bebê na barriga, nossa cabeça passa a pensar em detalhes, sutilezas e minúcias da vida que a gente, sequer, havia pensado um dia. Metas, sonhos, inspirações, desejos... enfim, tudo ganha um novo sentido. Veja, até os cuidados com nós mesmas muda (risos). Hoje, eu me cuido, porque, claro, quero me sentir bem e ser feliz, mas, isso não se resume a mim, Camila. Vai além, diz muito sobre como eu quero estar para cuidar do meu maior e melhor motivo para ir além e viver da melhor forma. É aquilo: “Cuidar de mim para cuidar dos meus...”. A minha vida ganhou um sentido mais bonito e especial com a maternidade. Digo que era uma vida pré-formatada segundo as normas da ABNT (risos) e, com ele, tudo ficou mais legal, alegre e colorido. Não é clichê: a gente realmente se reinicia com a chegada de um filho...

Por que decidiu aceitar o desafio de trocar a sala de aula pela coordenação?

Eu sempre acreditei que o saber precisa ser compartilhado com amor, cuidado, sensibilidade e empatia. Quando comecei a lecionar em 2014, trabalhava com crianças muito carentes da zona rural. Muitas vezes, essas crianças não precisavam de uma professora que ensinasse muito bem os conteúdos escolares. Elas precisavam de afeto, de olho no olho, de escuta ativa, de leveza. Essa é a minha essência como professora e é o que eu procuro trazer para o momento que eu estou como coordenadora, afinal, professora sempre serei (risos). A oportunidade de estar frente à coordenação me oferece uma percepção maior do todo, dos processos envolvidos na gestão de pessoas e conflitos, nas especificidades de ensinar, de aprender, de desenvolvimento, de crianças, de famílias, de professores... há muitos aspectos envolvidos nessa função tão ampla que é a coordenação pedagógica de uma escola. É por isso que abracei o desafio. É um rico momento de crescimento profissional e pessoal, tendo como base do meu coordenar, a minha essência de “Prô. Camila” – que escuta, enxerga, cuida e, acima de tudo, ama o que faz. Não vou mentir, a sala de aula me encanta, me emociona, me cativa e me dá fôlego. Sinto falta dos meus momentos com as crianças perguntando mil coisas, trocando ideias, me solicitando nas explicações e vivências... isso é uma delícia! Mas, estar aqui também é grandioso e igualmente potente, afinal, não tenho apenas algumas salas e disciplinas para gerenciar, mas, sim, um leque de séries a acompanhar, crianças em diferentes momentos do desenvolvimento, famílias a acolher, professores com que posso partilhar e agregar, a formação contínua em diferentes perspectivas acontecendo no meu dia a dia. Ou seja, o meu professorar só se expandiu, ficou diferente, mas ainda reflete o que eu acredito ter nascido para fazer: viver a Educação!

Você se dedicou bastante ao universo acadêmico. Qual a importância do Mestrado e do Doutorado para o trabalho que você realiza atualmente?

Agradeço todos os dias por ter vivido a experiência do Mestrado e do Doutorado. Na verdade, eu agradeço por ter vivido a Unesp em sua vastidão, nos detalhes. Fui bolsista de Iniciação Científica, participei de projetos de extensão universitária, integrei grupos de estudo e pesquisa, viajei para muitos congressos para compartilhar conhecimento e me fortalecer como estudante e pesquisadora. Eu me sinto privilegiada por ser uma aluna de escola pública, a vida toda, e ser acolhida pela universidade pública com tanta generosidade. A minha formação acadêmica me fortaleceu como a professora e coordenadora que sou hoje. Gosto de ler, estudar, pesquisar, buscar

conhecimento e me engajar para contribuir com o contexto em que atuo. Esse espírito pesquisador vem, claro, das minhas experiências como aluna. Quem trabalha com educação sabe: as demandas mudam e a gente precisa se atualizar e se preparar para fazer sempre o melhor pelos nossos aprendizes. Saber enxergar e avaliar o todo, os processos, as necessidades e dificuldades envolvidas com o ensinar e o aprender, assim como as particularidades do desenvolvimento da criança, são ações fundamentais para quem deseja atingir os melhores resultados e colaborar com a evolução do aluno. Aprofundar-se em temáticas referentes ao modo de pensar, aprender e se desenvolver das crianças, conhecer diferentes propostas educativas, vivenciar metodologias variadas e ter acesso a materiais de qualidade sobre a Educação contribuíram muito para que eu me tornasse, e ainda me torne, paulatinamente, uma boa profissional e isso, com certeza, o Mestrado e o Doutorado, além de toda minha trajetória acadêmica, me agregaram.





Qual a principal mudança que alunos e famílias vivem ao sair da Educação Infantil para o Ensino Fundamental?

São muitas mudanças e desafios, mas acredito que a mudança da rotina e o aumento das demandas de estudo sejam as principais. Na Educação Infantil não falamos em Alfabetização, mas vivemos práticas de Letramento, em que a leitura e a escrita são reconhecidas como importantes na vida da criança, desde pequeninha. No Ensino Fundamental, isso, que antes era vivenciado nas interações e brincadeiras dos pequenos, é sistematizado como conteúdo a ser aprendido, isto é, habilidades de leitura e escrita trabalhadas de maneira mais pontual nas atividades diárias. Notou a diferença? O que antes estava presente no dia a dia da criança, muitas vezes, sem sequer que ela e a família percebessem, passa a ser experienciado e, claro, ensinado de uma forma mais direcionada. O ler e o escrever, bem como, a aprendizagem de todas as outras habilidades que o aluno precisa desenvolver para conquistar uma maior autonomia intelectual e cognitiva passam a ser o foco do trabalho no ensino fundamental. O tempo de estudo aumenta e, conseqüentemente, o das brincadeiras tende a diminuir, inevitavelmente. A gente toma todo um cuidado para preservar o brincar e o lúdico nas propostas do Ensino Fundamental, mas é fato que não é igual. As crianças têm uma organização de rotina de estudos mais intensa, as provas aparecem como meio de avaliação, os conteúdos passam a ficar mais complexos e isso é percebido tanto pelas crianças que, num primeiro momento, podem sentir com mais força esse processo de transição e adaptação, e suas famílias que vivenciam todas essas transformações conosco, desempenhando um papel fundamental nesse percurso. O nosso objetivo é sempre zelar com muita cautela, afeto e sensibilidade para garantir uma travessia leve e prazerosa às crianças e famílias que chegam ao Ensino Fundamental. Afinal, damos continuidade a tudo que já fora iniciado lá na Educação Infantil, garantindo novas conquistas, aprendizados e crescimento aos nossos alunos.

Quais os sonhos você já realizou e quais ainda deseja realizar?

Com certeza, construir a minha família é a minha maior realização... de sonho e de vida. O meu filho veio, inclusive, para mostrar sonhos que eu não sabia que tinha, mas que foram ativados pela existência do meu pequeno. Como já falamos aqui, a minha formação acadêmica – Mestrado e Doutorado, também são grandes conquistas. Foram anos dedicados aos estudos e pesquisas e que, sem dúvidas, me fizeram ser a profissional e até ser humano que sou hoje: mais reflexiva, crítica, atenta, ponderada e sensível. O meu momento profissional, bem como tudo o que já vivi como professora nesses 11 anos, também são a prova de que sonhos são reais. A “Camilinha” criança se orgulha da coordenadora que está se construindo, pouco a pouco, preservando a essência da menina sonhadora que sempre amou aprender e ensinar, e que acredita na Educação como a chave para abrir muitas portas. Há um sonho ainda guardado em meu coração que nasceu lá na Unesp quando comecei a Pedagogia, em 2010 – o de ser docente em uma Universidade. Sei que existe todo um processo para se alcançar esse objetivo e reconheço a necessidade de preparo e dedicação a esse fim, mas, confesso, ainda ousar sonhar com o dia que estarei em uma Universidade vivendo a minha missão como professora de “gente grande”, colaborando com a formação de futuros professores. Enquanto isso, me fortaleço, evoluo, aprendo e me humanizo aqui, entre crianças, educadores e famílias, gente que faz a escola ser tão única e especial na minha vida.





CRECI: J44539

IMOBILIÁRIA MARCELO & FILHOS



imobiliariamarceloefilhos

www.imobiliariamarceloefilhos.com

(14) 3113-9222

(14) 99770-7707 | 99842-4242
(vendas)

Av. Santo Antonio, 3716 - Santa Tereza - Marília - SP

MEUS TEMPOS DE COLÉGIO CRISTO REI

“Cristo Rei é pilar na formação pessoal de crianças e de jovens”

Da boa estrutura educacional às memórias: equipe do Colégio favoreceu que a ex-aluna Fernanda alcançasse grandes conquistas

Durante meus anos como aluna do Colégio Cristo Rei, passei por diversas fases, grupos de amigos, diretores, professores. Arrisquei aprender futebol, ginástica olímpica, Jazz Bell, fiz parte do Grupo Escoteiro...

Boa parte dos oito anos em que estudei no Colégio, morei em uma casa muito próxima (muito mesmo - podia ouvir o sinal tocando, me dizendo que estava atrasada para a aula da manhã!). Isso facilitou que eu pudesse participar de inúmeras atividades extracurriculares como as que mencionei acima, e fazer amigos ao longo do caminho.

Lembro-me com carinho das épocas de Olimpíadas, Festas Juninas e *Halloween* do Colégio. Esses eventos inspiravam uma competitividade saudável e eram comemorações valiosas entre amigos e familiares.

O cansaço dos dias mais longos era amenizado pelas boas companhias. Longas tardes de estudo na Biblioteca pediam uma pausa para um lanche na cantina.

Outra memória marcante que ficou foram os trotes do Terceiro ano do Ensino Médio. Um tema era decidido e, naquele dia, todos os alunos vinham vestidos de acordo. O empenho em cada fantasia e o contexto divertido deixava o dia mais leve. Alguns professores até entravam na brincadeira.

Além disso, não poderia deixar de mencionar os seis anos que fiz parte do Grupo Escoteiro Cristo Rei, experiência que agregou um valor inestimável à minha formação e crescimento pessoal. O movimento ensina, de maneira divertida, desafiadora e saudável, valores como empatia, disciplina, liderança, independência e caráter. Fazer parte do movimento também me trouxe amizades que duram



até os dias de hoje. Guardo memórias incríveis de todos os lugares que visitei, dos chefes, acampamentos, fogos de conselho, arrecadações de alimento e roupas para doação, reuniões de fim de ano na chácara do colégio...



Por fim, agradeço a toda equipe Cristo Rei por permitir que meus anos no Colégio fossem proveitosos — da boa estrutura educacional às memórias que me permitiram alcançar conquistas profissionais. Aos professores, pela paciência e dedicação com as incontáveis horas de trabalho que a docência exige (também fora da sala de aula); aos funcionários, pela manutenção do Colégio, sempre limpo, seguro, organizado e funcional; aos diretores, pela administração. Que o Cristo Rei continue sendo pilar na formação pessoal de crianças e de jovens alunos.

Fernanda Soares Rasquel de Oliveira

Aluna do Colégio Cristo Rei de 2005 a 2012

Atualmente, cursa Pós-Doutorado no *Boston Children's Hospital*, Estados Unidos

Doutora em Ciências da Saúde pela UEL (Universidade Estadual de Londrina)

Mestre em Patologia Experimental pela UEL

Graduada em Biomedicina na UEL



A MAIOR VARIEDADE EM ARTIGOS PARA
**GESTANTES, BEBÊS
E CRIANÇAS.**

- MODA E LINGERIE GESTANTE
- ENXOVAL COMPLETO PARA O SEU BEBÊ
- CARRINHOS, BANHEIRAS E CADEIRA PARA AUTO
- MODA INFANTIL E JUVENIL ATÉ TAMANHO 16
- BRINQUEDOS DE PRIMEIRA INFÂNCIA

TUDO EM UM SÓ LUGAR!

Rua Prudente de Moraes, 94
Centro - Marília/SP

(14) 99873-4521

lojapappooficial

www.lojapappo.com.br



moda Gestante, Bebê e Criança





OLIMPÍADAS ACADÊMICAS

Nossos alunos são destaque em competições científicas

Além das premiações, participação em Olimpíadas científicas amplia conhecimentos e favorece motivação para os estudos



CANGURU DE MATEMÁTICA



Enzo Dal Roveri M. de Andrade
6º ano
• Medalha de Ouro



Arthur Arakaki Takaoka
7º ano
• Medalha de Ouro



Francisco Cortarelli Mançano
2ª série EM
• Medalha de Ouro



Yasmin Moraes de Almeida
4º ano
Medalha de Prata



Alice Capelloza Rodero
5º ano
• Medalha de Prata



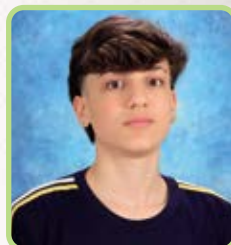
Olivia Bueno de Freitas
6º ano
• Medalha de Prata



Enzo Diniz
7º ano
• Medalha de Prata



Arthur de Lima Matos
8º ano
• Medalha de Prata



Arthur Luccas Fanti Gomes
1ª série EM
• Medalha de Prata



José Pedro Oliva
1ª série EM
• Medalha de Prata



Guilherme da Silva Mizukami
2ª série EM
• Medalha de Prata



Bruna Quessada de Oliveira M.
2ª série EM
• Medalha de Prata



Pietro R. Mafra de Carvalho
3ª série EM
• Medalha de Prata



Joaquim Pereira Cabral
3º ano
• Medalha de Bronze



Francisco Gonçalves Salla
4º ano
Medalha de Bronze



Cecília Carvalho Saldanha
4º ano
• Medalha de Bronze



Davi Fernandes Biffe da Silva
4º ano
• Medalha de Bronze



Maria Assis Bernardo
4º ano
• Medalha de Bronze



Lorenzo Colombo Padovan M.
4º ano
• Medalha de Bronze



Helena Sayuri Kurata Coco
4º ano
• Medalha de Bronze



Vincenzo Rotelli Lopes Boarin
5º ano
• Medalha de Bronze



Rafaela Hayashi
6º ano
• Medalha de Bronze



Raul Barbosa Bianchini
6º ano
• Medalha de Bronze



Heitor Nakashima Ferreira S.
7º ano
Medalha de Bronze



Fabrício Sinoti Sabbag
8º ano
Medalha de Bronze



Natalia Pirajá Quirici
8º ano
• Medalha de Bronze



Renato Yuichi Yashima
8º ano
• Medalha de Bronze



Igor Corsi Oliveira
9º ano
• Medalha de Bronze



João Victor Noronha Gorla
9º ano
• Medalha de Bronze



Sofia Ferreira Azevedo de Matos
9º ano
• Medalha de Bronze



Carlos Dantas Paraguassú
1ª série EM
• Medalha de Bronze



Carolina Alexandre de Macedo
2ª série EM
• Medalha de Bronze



Carolina Dantas Yanaguizawa
2ª série EM
• Medalha de Bronze



Darinka Donnerstag
2ª série EM
• Medalha de Bronze



Davi Trevisan Bueno
2ª série EM
Medalha de Bronze



Gabriel Gehrmann Silva
2ª série EM
Medalha de Bronze



Arthur Mocelin Drefahl
3ª série EM
• Medalha de Bronze



Miguel Felipe Réu
3º ano
• Honra ao Mérito



Carlos Eduardo Kriquer Munhos
3º ano
• Honra ao Mérito



Miguel Pavarini Maciel
4º ano
• Honra ao Mérito



Guilherme Martins Ferreira
4º ano
• Honra ao Mérito



Ayla Miwa Miyagui Oku
5º ano
• Honra ao Mérito



Davi Pedroso Calixto
6º ano
• Honra ao Mérito



Kenzo Syguedomi
6º ano
• Honra ao Mérito



Laura Carrião Gomes de Oliveira
6º ano
• Honra ao Mérito



CANGURU DE MATEMÁTICA



Maite de Melo Santana
6º ano
• Honra ao Mérito



Davi Zuccherato Leão
7º ano
• Honra ao Mérito



Thalyta Rosy Alonso de Menezes
9º ano
• Honra ao Mérito



Isabelle Miguel Assunção
1ª série EM
• Honra ao Mérito



Manuela Saory Yajima
2ª série EM
• Honra ao Mérito



Caio Maurice Fernandes
2º ano EM
• Honra ao Mérito



Miguel Oliveira Antico
1ª série EM
• Medalha de Ouro



José Pedro Oliva
1ª série EM
• Medalha de Ouro



Maria Eduarda Sanguinette M.
2ª série EM
• Medalha de Ouro



Catharina dos Santos Goedtel
2ª série EM
• Medalha de Ouro



Heitor Nascimento Leite
8º ano
• Honra ao Mérito



Felipe Jun Matsumoto
8º ano
• Honra ao Mérito



Laís Carvalho Paganini Costa
9º ano
• Honra ao Mérito



Miguel de Oliveira Antico
1ª série EM
• Honra ao Mérito



Pedro Henrique Tórcia Barbosa
1ª série EM
• Honra ao Mérito



Ana Luiza Lopes Bertacini
1º ano EM
• Honra ao Mérito



**OLIMPÍADA BRASILEIRA DE ASTRONOMIA
E ASTRONÁUTICA (OBA)**



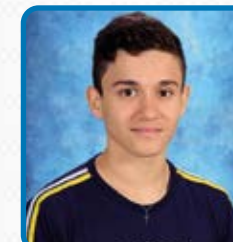
Heitor Nascimento Leite
8º ano
• Medalha de Ouro



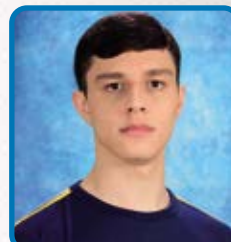
Natalia Pirajá Quirici
8º ano
• Medalha de Prata



Arthur Luccas Fanti Gomes
1ª série EM
• Medalha de Ouro



Miguel Rocha da Silva
1ª série EM
• Medalha de Ouro



Francisco Cortarelli Mançano
2ª série EM
• Medalha de Ouro



Manuela Saory Yajima
2ª série EM
• Medalha de Ouro



Pedro H. Torcia Barbosa
1ª série EM
• Medalha de Prata



Dante Pacheco Bellusci
1ª série EM
• Medalha de Prata



Gabriel Gehrman Silva
2ª série EM
• Medalha de Prata



Maria Fernanda Paes Candeloro
3ª série EM

• Medalha de Prata



Bruna Quessada de Oliveira M.
2ª série EM

• Medalha de Bronze



**OLIMPÍADA BRASILEIRA DE
GEOPOLÍTICA 2025.1 (OBGP)**



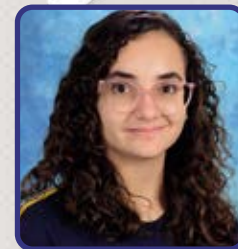
Francisco Cortarelli Mançano
2ª série E.M.

• Medalha de Ouro



Graziela Lauretti Dilelli
2ª série E.M.

• Medalha de Ouro



Maysa de Mattos Teixeira
1ª série E.M.

• Medalha de Bronze



OLIMPÍADA DE LITERATURA (OL)
Livro: Memórias Póstumas de Brás Cubas



Francisco Cortarelli Mançano
2ª série E.M.

• Medalha de Prata



Mariana N. Ribeiro de Almeida
1ª série E.M.

• Honra ao Mérito



Jaime Dias M. de Azevedo
2ª série E.M.

• Medalha de Prata



Pietra Navarro
2ª série E.M.

• Medalha de Prata



Ana Laura Ramos Cavallini
2ª série E.M.

• Medalha de Bronze



Carolina Monteiro Iague
1ª série E.M.

• Honra ao Mérito



Heitor Calamita N. Laureano
1ª série E.M.

• Honra ao Mérito



Manuela Saory Yajima
2ª série E.M.

• Medalha de Bronze



Maria Sinoti Sabbag
2ª série E.M.

• Medalha de Bronze



Lucas da Costa Bedore
2ª série E.M.

• Medalha de Bronze



Maria Sinoti Sabbag
2ª série E.M.

• Honra ao Mérito



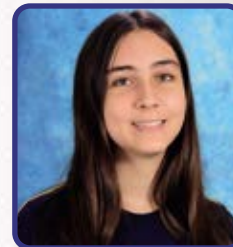
Beatriz Barros Missi
3ª série E.M.

• Honra ao Mérito



Beatriz Barros Missi
3ª série E.M.

• Medalha de Bronze



Bruna Quessada de Oliveira M.
2ª série E.M.

• Medalha de Bronze



Maria Fernanda Paes Candeloro
3ª série E.M.

• Medalha de Bronze



Maria Fernanda Paes Candeloro
3ª série E.M.

• Honra ao Mérito



Maria Luiza Gobbo Coimbra
3ª série E.M.

• Honra ao Mérito



**OLIMPÍADA DE
LITERATURA (OL)**
Livro: O Planeta dos Macacos



Francisco Cortarelli Mançano
2ª série E.M.

• Medalha de Ouro



**OLIMPÍADA DE
CINEMA: HEROÍSMOS**



Jaime Dias Maldonado de Azevedo
2ª série E.M.

• Honra ao Mérito



OLIMPÍADA BRASILEIRA DE MATEMÁTICA DAS ESCOLAS PÚBLICAS (OBMEP)
Alunos classificados para 2ª Fase (Final)



Davi Dorigon Graciano
6º ano

• Classificado - 2ª Fase (Final)



Rafael João Bernardes de Oliveira
6º ano

• Classificado - 2ª Fase (Final)



Arthur Arakaki Takaoka
7º ano

• Classificado - 2ª Fase (Final)



Otavio Boschi Neves
7º ano

• Classificado - 2ª Fase (Final)



Ana Julia Alcântara Yamamoto
8º ano

• Classificado - 2ª Fase (Final)



Fabricio Sinoti Sabbag
8º ano

• Classificado - 2ª Fase (Final)



Igor Corsi Oliveira
9º ano

• Classificado - 2ª Fase (Final)



Miguel Violante Nogueira
9º ano

• Classificado - 2ª Fase (Final)



José Pedro Oliva
1ª série EM

• Classificado - 2ª Fase (Final)



Bruna Quessada de Oliveira M.
2ª série EM

• Classificado - 2ª Fase (Final)



Francisco Cortarelli Mançano
2ª série EM

• Classificado - 2ª Fase (Final)



Pietro R. Mafra de Carvalho
3ª série EM

• Classificado - 2ª Fase (Final)



OLIMPÍADA DE PORTUGUÊS (OP)
Alunos classificados para a 2ª Fase (Final)



João Victor Noronha Gorla
9º ano

• Classificado - 2ª Fase (Final)



Julia Talin Bissoli
9º ano

• Classificado - 2ª Fase (Final)



Carolina Alexandre de Macedo
2ª série E.M.

• Classificado - 2ª Fase (Final)



Francisco Cortarelli Mançano
2ª série E.M.

• Classificado - 2ª Fase (Final)



TORNEIO NACIONAL DE MATEMÁTICA (TNM)

Francisco Cortarelli Mançano
2ª série E.M.

• Medalha de Ouro



OLIMPÍADA COPÉRNICO DE MATEMÁTICA

Francisco Cortarelli Mançano
2ª série E.M.

• Medalha de Prata



SINGAPORE & ASIAN SCHOOLS MATH OLYMPIAD (SASMO)

Francisco Cortarelli Mançano
2ª série E.M.

• Medalha de Prata



SINGAPORE MATH GLOBAL FINALS (SMGF)

Francisco Cortarelli Mançano
2ª série E.M.

• Medalha de Bronze



OLIMPÍADA BRASILEIRA DE LÍNGUA INGLESA 2025.1 (OBLI)



Fabrício Sinoti Sabbag
8º ano
• Medalha de Ouro



Maria Eduarda Sanguinette M.
2ª série EM
• Medalha de Ouro



Isabelly Luzia de Oliveira
3ª série EM
• Medalha de Ouro



Sofia Cintra Goulart
8º ano
• Medalha de Prata



Heitor Nascimento Leite
8º ano
• Medalha de Prata



Julia Talin Bissoli
9º ano
• Medalha de Prata



Ana Luiza Lopes Bertacini
1ª série EM
• Medalha de Prata



Carolina Monteiro Iague
1ª série EM
• Medalha de Prata



Laís Curci Xavier
1ª série EM
• Medalha de Prata



Catharina dos Santos Goedtel
2ª série EM
• Medalha de Prata



Francisco Cortarelli Mançano
2ª série EM
• Medalha de Prata



Maria Sinoti Sabbag
2ª série EM
• Medalha de Prata



Beatriz Dantas Yanaguizawa
6º ano
• Medalha de Bronze



Arthur Arakaki Takaoka
7º ano
• Medalha de Bronze



Felipe In Sue Su Yan Chien
9º ano
• Medalha de Bronze



João Gabriel Barbosa Oioli
9º ano
• Medalha de Bronze



OLIMPÍADA BRASILEIRA DE LÍNGUA INGLESA 2025.1 (OBLI)



Isabela Salzedas Tanuri
1ª série EM
• Medalha de Bronze



Felipe Medeiros Primo
1ª série EM
• Medalha de Bronze



Fábio Bocutti Filho
1ª série EM
• Medalha de Bronze



Ana Vicente Andruccioli Felix
1ª série EM
• Medalha de Bronze



Joana Pelloso
1ª série EM
• Medalha de Bronze



Miguel Rocha da Silva
1ª série EM
• Medalha de Bronze



Maysa de Mattos Teixeira
1ª série EM
• Medalha de Bronze



Rafaella Martins Baraldi
1ª série EM
• Medalha de Bronze



Sophia Bocchi Belon M. Moreno
1ª série EM
• Medalha de Bronze



Carolina Dantas Yanaguizawa
2ª série EM
• Medalha de Bronze



Luiza Bernava Penachio
2ª série EM
• Medalha de Bronze



Pietra Navarro
2ª série EM
• Medalha de Bronze



Maria Fernanda Paes Candeloro
3ª série EM
• Medalha de Bronze



Sofia Rodrigues Sproesser
3ª série EM
• Medalha de Bronze



Ana Carolina Cardoso Simões
6º ano
• Honra ao Mérito



Enzo Diniz
7º ano
• Honra ao Mérito



Alice Peregrino Rodrigues
8º ano
• Honra ao Mérito



Ana Julia Alcantara Yamamoto
8º ano
• Honra ao Mérito



Manuela de Almeida S. Trevisi
9º ano
• Honra ao Mérito



Samuel dos Santos Barboza
9º ano
• Honra ao Mérito



José Pedro Oliva
1ª série EM
• Honra ao Mérito



Ana Sophia Franklin de Castro S.
1ª série EM
• Honra ao Mérito



Ana Laura Ramos Cavallini
2ª série EM
• Honra ao Mérito



Anna Julia Pirenetti de Lima
2ª série EM
• Honra ao Mérito



Bruna Quessada de Oliveira M.
2ª série EM
• Honra ao Mérito



Carolina Alexandre de Macedo
2ª série EM
• Honra ao Mérito



Manuela Saory Yajima
2ª série EM
• Honra ao Mérito



Especialista em Tintas Imobiliária, Automotiva e Industrial



Av. Manoel Muller, 158 - (14)33168600



NOSSOS CAMPEÕES

Alunos do Colégio Cristo Rei brilham em competições esportivas e colecionam conquistas



FUTEBOL



Breno Henriques Ramos

4º Ano

- 4º lugar na David Cup em Pereira Barreto - Cat. Sub 9.
- 4º lugar na 1ª Copa Regional Interior Cup

FUTEBOL



Gabriel Portela Domingues

4º Ano

- 4º lugar na David Cup em Pereira Barreto - Cat. Sub 9

FUTEBOL



Felipe Ricardo Alvares Miyazaki

5º Ano

- 4º lugar na 1ª Copa Regional Interior Cup

FUTEBOL

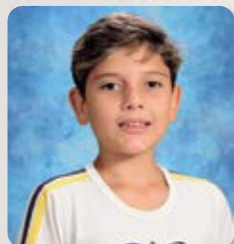


Davi França Piva

5º Ano

- 4º lugar na 1ª Copa Regional Interior Cup

FUTEBOL



José Felipe dos Santos Chiesa

5º Ano

- 4º lugar na 1ª Copa Regional Interior Cup

FUTEBOL



Gabriel Kuboki Caetano

5º Ano

- 4º lugar na 1ª Copa Regional Interior Cup

FUTEBOL



Vinícius de Sá Pimenta Gomes

5º Ano

- 4º lugar na 1ª Copa Regional Interior Cup

FUTEBOL



Davi Pedroso Calixto

6º Ano

- 4º lugar na 1ª Copa Regional Interior Cup

FUTEBOL



Rafael Coelho Schmidt

6º Ano

- 4º lugar na 1ª Copa Regional Interior Cup

FUTEBOL



Pedro Coelho Bazzo

6º Ano

- 4º lugar na 1ª Copa Regional Interior Cup

FUTEBOL



Igor Oliveira Tebaldi

6º Ano

- 4º lugar na 1ª Copa Regional Interior Cup

FUTEBOL



Felipe Guillen Lanza

1ª Série E.M.

- Vice-campeão da Copa Tupã Sul Americana

FUTEBOL



Patrick Moreira de Moraes Almeida

1ª Série E.M.

- Vice-campeão da Copa Tupã Sul Americana

FUTEBOL



Gustavo Guerreiro Otoboni

2ª Série E.M.

- Vice-campeão da Copa Tupã Sul Americana

FUTEBOL



Gabriel Lima Costa

2ª Série E.M.

- Vice-campeão da Copa Tupã Sul Americana

FUTEBOL



Raphael Ortega Moreira

2ª Série E.M.

- Vice-campeão da Copa Tupã Sul Americana



Disciplina, força e superação: aqui formamos campeões para a vida!
Agende uma aula experimental e venha conhecer.

TAEKWONDO

INICIAÇÃO ESPORTIVA

- ▶ A partir de 4 anos **Seg e Qua às 18h**
- ▶ A partir de 7 anos **Seg e Qua às 19h15**

DESENVOLVIMENTO ESPORTIVO

- ▶ Crianças **Ter e Qui às 18h**
- ▶ Adultos **Ter e Qui às 19h15**

RENDIMENTO ESPORTIVO

- ▶ **Seg, Qua e Sex às 16h**
- ▶ **Sábado às 10h**

OUTRAS MODALIDADES

YOGA (HATHA/VINYASSA)

- ▶ **Ter e Sex às 7h**

ACRO-YOGA

- ▶ **Seg e Qua às 8h30**

MAT-PILATES

- ▶ **Seg e Qua às 7h30**

TAI CHI CHUAN

- ▶ **Quarta às 6h30**
- ▶ **Sexta às 18h**

FUTEBOL



João Pedro de Camargo
2ª Série E.M.

- Vice-campeão da Copa Tupã Sul Americana

FUTEBOL



Vitor Laguna Tanuri
2ª Série E.M.

- Vice-campeão da Copa Tupã Sul Americana

FUTEBOL



Matheus Mora Moreira
3ª Série E.M.

- Vice-campeão da Copa Tupã Sul Americana

FUTEBOL FEM.



Rafaela Cheung Messias Chun
3ª série E.M.

- Vice-campeã da Copa Record

FUTSAL FEM.



Rafaela Cheung Messias Chun
3ª série E.M.

- Campeã dos Jogos Regionais, integrando a equipe que representou Marília na competição

BASQUETE



João Paulo Shimabukuro Marinoto
6º ano

- Campeão das Fases Sub-Regional e Regional do JEEPS (Jogos Escolares do Estado de São Paulo) – cat. sub 14

BASQUETE



Matheus Perez Pavesi
6º ano

- Campeão das Fases Sub-Regional e Regional do JEEPS (Jogos Escolares do Estado de São Paulo) – cat. sub 14

BASQUETE



Davi Sismeiro Vicente Martins
6º ano

- Campeão das Fases Sub-Regional e Regional do JEEPS (Jogos Escolares do Estado de São Paulo) – cat. sub 14

BASQUETE



Jonnathan Vitor dos Santos Pellin
7º ano

- Campeão das Fases Sub-Regional e Regional do JEEPS (Jogos Escolares do Estado de São Paulo) – cat. sub 14

BASQUETE



Otávio Boschi Neves
7º ano

- Campeão das Fases Sub-Regional e Regional do JEEPS (Jogos Escolares do Estado de São Paulo) – cat. sub 14

BASQUETE



Rafael Dal'Evedove Moinhos
7º ano

- Campeão das Fases Sub-Regional e Regional do JEEPS (Jogos Escolares do Estado de São Paulo) – cat. sub 14

BASQUETE



Heitor Nakashima Ferreira Santos
7º ano

- Campeão das Fases Sub-Regional e Regional do JEEPS (Jogos Escolares do Estado de São Paulo) – cat. sub 14

BASQUETE



Vitor dos Santos Rodrigues Navarro
7º ano

- Campeão das Fases Sub-Regional e Regional do JEEPS (Jogos Escolares do Estado de São Paulo) – cat. sub 14

BASQUETE



Gabriel Nicrite Nascimento
8º ano

- Campeão das Fases Sub-Regional e Regional do JEEPS (Jogos Escolares do Estado de São Paulo) – cat. sub 14

BASQUETE



Théo Henrique Tarelho
8º ano

- Campeão das Fases Sub-Regional e Regional do JEEPS (Jogos Escolares do Estado de São Paulo) – cat. sub 14

BASQUETE



Rafael Ferrari Belem
8º ano

- Campeão das Fases Sub-Regional e Regional do JEEPS (Jogos Escolares do Estado de São Paulo) – cat. sub 14

BASQUETE



João Orlando Paoliello Zancopé
8º ano

- Campeão das Fases Sub-Regional e Regional do JEEPS (Jogos Escolares do Estado de São Paulo) – cat. sub 14

BASQUETE



Daniel Torres Rodrigues
9º ano

- Campeão das Fases Sub-Regional e Regional do JEEPS (Jogos Escolares do Estado de São Paulo) – cat. sub 14

BASQUETE



Henrique Domingos de Abreu Sanches
9º ano

- Campeão das Fases Sub-Regional e Regional do JEEPS (Jogos Escolares do Estado de São Paulo) – cat. sub 14

BASQUETE



Vitor Voss Roim Gomes
9º ano

- Campeão das Fases Sub-Regional e Regional do JEEPS (Jogos Escolares do Estado de São Paulo) – cat. sub 14

TAEKWONDO



Leandro Miguel Bueno
4º ano

- Vice-campeão da Etapa Regional Paulista
- Vice-campeão da Copa dos Campeões

TAEKWONDO



Pedro Sampaio Rasmussen
5º ano

- 3º lugar na Copa dos Campeões

TAEKWONDO



Heitor Florêncio Henschel
5º ano

- Vice-campeão na Copa dos Campeões

TAEKWONDO



Henrique Genari Xavier
6º ano

- Campeão da Etapa Regional do Campeonato Paulista

TAEKWONDO



Arthur Pereira Pineda
8º ano

- Campeão da Etapa Regional Paulista
- Campeão da Copa dos Campeões

TAEKWONDO



Lucca Berriel Cavallari
9º ano

- Campeão da Etapa Regional do Campeonato Paulista
- 6º lugar Jogos Escolares do Estado de São Paulo (JEEESP)

TAEKWONDO



Miguel Rocha da Silva
1ª série

- Campeão dos Jogos Regionais
- Vice-campeão da Etapa Regional do Campeonato Paulista
- 5º lugar nos Jogos Escolares do Estado de São Paulo (JEEESP)

TAEKWONDO



Felipe Lopes Moral
1ª série

- Vice-campeão da Etapa Regional do Campeonato Paulista
- Campeão dos Jogos Regionais
- Campeão da Copa dos Campeões
- 7º lugar nos Jogos Escolares do Estado de São Paulo (JEEESP)



SUA BELEZA EM UM SÓ LUGAR!

CABELO • UNHAS • MAKE • ESTÉTICA.

**ATENDIMENTO DE EXCELÊNCIA PARA
VOCÊ BRILHAR TODOS OS DIAS.**

WhatsApp (14) 98171-7073

Rua Coronel José Brás, 1055



TAEKWONDO



Thiciane Lula de Alencar Lima
2ª série

- Vice-campeã da Etapa Regional do Campeonato Paulista
- 5º lugar nos Jogos Escolares do Estado de São Paulo (JEESP)
- Campeã na Copa dos Campeões

TAEKWONDO



Graziela Lauretti Dilelli
2ª série

- Campeã dos Jogos Regionais
- Vice-campeão da Etapa Regional do Campeonato Paulista
- 3º lugar nos Jogos Escolares do Estado de São Paulo (JEESP)

VÔLEI



Giovana Marangon Duarte
7º ano

- Campeã de três etapas da Liga Amar de Voleibol – Cat. sub 14

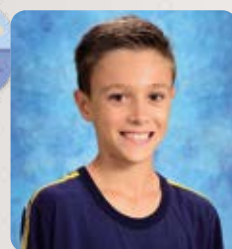
VÔLEI



Maria Helena Barbacovi M. de Moura
8º ano

- Campeã de duas etapas da Liga Amar de Voleibol – Cat. sub 14

NATAÇÃO



Pedro Sampaio Rasmussen
5º ano

- Medalha de bronze nos 50m no 2º Torneio Regional de Natação da FAP

NATAÇÃO



Larissa Miwa Katsura Miura
7º ano

- Campeonato Paulista Infantil de Inverno de Natação em Santo André/SP
- 4º lugar no 800m Livre
- 8º lugar no 200m Livre
- 10º lugar no 100m Livre

NATAÇÃO



Maria Clara Fukasawa de Labio
8º ano

- Campeonato Paulista Infantil de Inverno de Natação em Santo André/SP
- 3º lugar no 200m costas
- 5º lugar no 100m costas

BEISEBOL



Guilherme Yoiti Hozawa
6º ano

- Vice-campeão no Campeonato Mundial Nanshiki Infantil (43º Boys Nankyu Baseball World Championship 2025) integrando a Seleção Brasileira de Beisebol

GINÁSTICA



Helena Sayuri Kurata Coco
4º ano

- Campeã Geral dos Jogos Regionais 2025, juntamente com a equipe de Ginástica Artística Feminina de Marília na cidade de Ourinhos.
- Campeã por equipe e 2º lugar individual na trave de equilíbrio na I Etapa do Troféu Destaque- Liga Polo Oeste/ Bauru
- Campeã por equipe da II Etapa do Troféu Destaque Liga Polo Oeste/ Bauru
- 3º lugar por equipe nos Jogos Abertos da Juventude

GINÁSTICA



Luísa Zuccherato Leão
4º ano

- Vice-campeã na I etapa do Troféu Destaque Liga Polo Oeste/Bauru
- Vice-campeã na II etapa do Troféu Destaque Liga Polo Oeste/Bauru

TÊNIS DE MESA



Leonardo Amaku Ishikawa
8º ano

- Campeão de duplas e de equipes nos Jogos Regionais da Juventude em Assis
- 4º lugar de duplas e de equipes nos Jogos Abertos da Juventude em Lençóis Paulista
- Campeão da Liga Oeste Paulista em Araçatuba – cat. sub 15
- Campeão da Liga Oeste Paulista em São José do Rio Preto – cat. sub 15
- 3º lugar na Copa Brasil em Maringá: RJM
- 3º lugar da Copa Brasil Bauru: RHM

TÊNIS



Sofia Ferreira Azevedo de Matos
9º ano

- Vice-campeã de duplas no Torneio Brasileiro de Tênis no Rio de Janeiro

BEACH TENNIS



Pedro Sampaio Rasmussen
5º ano

- Campeão do Torneio de Beach Tennis do Circuito Record - categoria Misto D


Dudu
ACQUA CENTER

MÉTODO SUMIDA
DE NATAÇÃO



14. 99739-5055



Duduacquacenter Natação

A ESCOLA DA
FAMÍLIA



@duduacquacenter

SHOW DE APROVAÇÕES

ALUNOS DO COLÉGIO CRISTO REI SONHARAM ALTO
E CONQUISTARAM GRANDES OBJETIVOS



MARIA CLARA PAULI DE CÓL
MEDICINA • USP, FAMEMA e UFPR



TIAGO LOSCHER BARREIROS
MEDICINA • FAMEMA



LETÍCIA CALVI FIGUEIREDO
ENFERMAGEM • FAMEMA e FAMERP
TERAPIA OCUPACIONAL • UNESP



MARIA JÚLIA CRUZ AMORIM
ENFERMAGEM • FAMEMA



GIOVANNA MUNHOZ CARVALHEIRO
NUTRIÇÃO • USP e UEL



ANA ROBERTA BEZERRA DE LIMA
CIÊNCIAS SOCIAIS • UNICAMP



FÁBIO MARQUES
RELAÇÕES INTERNACIONAIS • UNESP



ISABELLA SALLAS DE SOUZA
FISIOTERAPIA • UNESP



ISADORA BARROS SOUZA
ENGENHARIA AGRÔNOMICA • UNESP



AMANDA RIBEIRO DA GAMA LEME
MEDICINA • UNESP e FAMERP



NICOLAU PEREIRA DE AZEVEDO MARQUES
HISTÓRIA • UNESP



HELENA FERREIRA NICOLAU
FILOSOFIA • UNICAMP



SAIBA MAIS
SOBRE O NOSSO
CURSINHO
ESCANEE COM A CÂMERA
DO SEU CELULAR



RAFAEL LELLIS GALLO DE CARVALHO
CIÊNCIA DA COMPUTAÇÃO • UFSCAR



FÁBIO AURÉLIO TACKY GONÇALVES
ENGENHARIA MECÂNICA • UTFPR



MARIANA LOPES BROCANELLI
BIOMEDICINA • UEL

VOCE NAS MELHORES UNIVERSIDADES



JÚLIA FERNANDES DE OLIVEIRA
CIÊNCIAS SOCIAIS • UNESP



LÍVIA C. SANTOS DE CAMARGO
ENGENHARIA ELÉTRICA • UTFPR, UFSC e UNIOESTE
FÍSICA • UFPR e em (LICENCIATURA) 4º LUGAR UFSC
ENGENHARIA FÍSICA • UEMS



GIOVANNA MARUYAMA
CIÊNCIAS DA COMPUTAÇÃO • USP



JULIANA SCHIMDT BIM
ARQUITETURA E URBANISMO • UEL



HENRIQUE CRESPI
ENGENHARIA MECATRÔNICA • UTFPR



SARA RIBEIRO DE ALMEIDA
BIOMEDICINA • PUC-PR e FAMECA



PEDRO JUBRAN BERTONCINI
JORNALISMO • UFG



AMANDA MIHO YASHIMA
BIOTECNOLOGIA • USP
FÍSICA MÉDICA • USP (por meio do processo
seletivo baseado nas Olimpíadas Científicas)
ENGENHARIA ELÉTRICA • UDESC
CIÊNCIA E TECNOLOGIA • UNIFESP
ENG. DE BIOPROCESSOS E BIOTECNOLOGIA • UNESP
ENGENHARIA BIOMÉDICA • EINSTEIN



MARIANA AIEX GOMES FERNANDES
DIREITO • USP



ENZO ZANCHETTA
ENGENHARIA INDUSTRIAL • UNESP
ENGENHARIA QUÍMICA • UNIFESP e UEM



MARIA BEATRIZ AMORIM LOPES
QUÍMICA • UFMT



GUILHERME LOPES BERTACINI
ENGENHARIA DE SOFTWARE
CIÊNCIA DA COMPUTAÇÃO
• UTFPR, UNIMAR, UEM e UFPR



VESTIBULAR MEDICINA

UNIMAR 2026

Viva cada
passo da sua
Jornada



PROVAS EM

19

OUT

INSCREVA-SE
unimar.br

Unimar
UNIVERSIDADE DE MARÍLIA



Uma nova Tangará.

Exclusiva, inspiradora e com o jeito Tangará de sempre.



Oferecemos acesso privilegiado a marcas renomadas como Deca, Portinari, Hydra, Duratex, Castelatto, Ceusa e Duraflor, além de toda linha Jacuzzi de spas e banheiras.

design que inspira, experiência que encanta.



 **dexco** EXCLUSIVE
deca portinari castelatto ceusa duraflor

Av. Das Esmeraldas, 2917 | tangaramarilia.com.br


Tangará
store